

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS EXERCÍCIO DE 2015



ÍNDICE

I – ÓRGÃOS SOCIAIS E CONSULTIVOS DA CIM CÁVADO	5
ÓRGÃO CONSULTIVO, CONSTITUÍDO POR 21 REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS.....	5
II - PERFIL DA CIM E TERRITÓRIO DE INFLUÊNCIA	6
III - RELATÓRIO DE GESTÃO.....	8
1 - INTRODUÇÃO.....	8
2 - ENQUADRAMENTO	8
3 – PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
3.1 - No âmbito do QREN/ ON2 e Portugal 2020	9
3.2 - Preparação do Novo Ciclo De Programação Comunitária	12
3.3 - Novas Candidaturas – Em preparação ou já submetidas.....	17
3.4 - Projetos Estruturados no Rio Cávado e no Rio Homem.....	20
3.5 - Outras Atividades E Iniciativas	29
3.6 - Cooperação Institucional.....	34
3.7- Alguns dos Eventos Organizados em 2015	35
3.8 - Estágios na Administração Local	38
3.9 - Obras de reparação e conservação no edifício da CIM.....	39
3.10 – Aquisição de Património Edificado	39
IV - ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	40
V - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	43
VI - INDICADORES DE GESTÃO.....	48
VII - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	49

I – ÓRGÃOS SOCIAIS E CONSULTIVOS DA CIM CÁVADO

Assembleia Intermunicipal

Órgão deliberativo composto por 30 membros, cuja Mesa da Assembleia é composta pelos seguintes elementos:

Presidente:

Joaquim Manuel Araújo Barbosa

Vice-Presidente:

Manuel Albino Penteado Neiva

Secretário:

Cristiana Isabel Pereira da Silva Dias (até 23 de Novembro 2015)

Maria de Pilar Araújo (desde 23 de Novembro 2015)

Conselho Intermunicipal

Presidente

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio
Presidente do Município de Braga

Joaquim Cracel Viana

Presidente do Município de Terras de Bouro

Vice-Presidente

Miguel Costa Gomes
Presidente do Município de Barcelos

António Benjamim da Costa Pereira

Presidente do Município de Esposende

Vice-Presidente

António Vilela
Presidente do Município de Vila Verde

Manuel da Rocha Moreira

Presidente do Município de Amares

Secretariado Executivo Intermunicipal

Primeiro Secretário Executivo

Luís Manuel Machado Macedo

Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

Órgão consultivo, constituído por 21 representantes institucionais.

II - PERFIL DA CIM E TERRITÓRIO DE INFLUÊNCIA

i) Enquadramento jurídico:

De acordo com os estatutos da CIM Cávado, publicados em DR no dia 1 de outubro de 2014, a Comunidade Intermunicipal do Cávado é uma pessoa colectiva de direito público de natureza associativa e âmbito territorial, e visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram, regendo-se pela Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, pelos seus estatutos, e pelas demais disposições aplicáveis.

ii) **Sede:** Rua do Carmo, 29, 4700-309 Braga

iii) Recursos Humanos em 31 de Dezembro de 2015:

- 12 colaboradores efetivos: 9 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico e 2 Assistentes Operacionais.
- Um consultor jurídico avençado;
- 2 estagiários

iv) Património imobiliário:

- Edifício do Palácio dos Biscainhos
- Edifício do Rossio da Sé
- Edifício na Rua dos Falcões

v) Território de Influência: NUT III Cávado

A Comunidade Intermunicipal do Cávado integra os municípios da NUT III Cávado: Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde.

Representa uma área total de 1245,8 Km², é composta por 170 freguesias e compreendia em 2014, uma população residente de cerca de 407 mil pessoas.

O quadro seguinte apresenta alguns dados estatísticos da NUTS Cávado:

Municípios	Área (Km ²)	Freguesias	População Residente (2014) ¹	Densidade Populacional (2014) ¹
Amares	81,95	16	18 417	224,73
Barcelos	378,90	61	119 011	314,10
Braga	183,40	37	181 553	989,93
Esposende	95,41	9	34 125	357,67
Terras de Bouro	277,46	14	6 768	24,39
Vila Verde	228,67	33	47 546	207,92
NUT Cávado	1 245,79	170	407 420	327,04
Região Norte	21 285,88	1 426	3 621 785	170,15

Tabela 1 - Fonte INE, PORDATA

vi) Bacia hidrográfica do Cávado:

- Integra um troço do Rio Cávado entre a foz, em Esposende, e o concelho de Terras de Bouro, num troço de Rio com cerca de 71 km.
- Integra um troço do Rio Homem, afluente do Cávado na margem direita, compreendido entre a freguesia de Palmeira do concelho de Braga e o lugar de Carris no concelho de Terras de Bouro, numa extensão de 47 km.

vii) Duas áreas Protegidas na área da NUT III Cávado:

- Parque Nacional da Peneda Gerês
- Parque Natural Litoral Norte

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2015

III - RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Relatório de Gestão e Contas da CIM Cávado relativamente ao ano 2015, que será submetido à apreciação do próximo Conselho Intermunicipal do Cávado a realizar provavelmente durante o mês de abril.

2 - ENQUADRAMENTO

A atividade principal desenvolvida pela CIM Cávado em 2015 foi pautada pelo encerramento do quadro comunitário 2007-2013, e pelas expectativas criadas pelo novo ciclo de programação de fundos comunitários 2014-2020, especialmente no âmbito do Portugal 2020, que embora tenha tido o seu início indicativo em 2014, foi em 2015 que deu os passos mais visíveis e notáveis quer ao nível nacional, quer ao nível regional e sub-regional.

Com referência ao ano 2015, neste quadro, concluímos o nosso Plano Estratégico de Desenvolvimento Territorial do Cávado – EIDT do Cávado, que nos deu orientações para a formulação de estratégias específicas orientadas para o Programa Operacional Regional NORTE 2020, assim como para os diversos programas temáticos nacionais.

Trabalhamos em estreita cooperação com os nossos municípios, e também com os principais agentes institucionais e de desenvolvimento do nosso território, especialmente na preparação de planos de ação e de projetos considerados estruturantes de grande alcance social e económico, mas também suscetíveis de serem elegíveis no âmbito dos programas comunitários que o Portugal 2020 e a Europa nos oferecem.

Privilegiamos o desenvolvimento de projetos estruturantes conotados com a mobilidade sustentável, com a eficiência e a sustentabilidade energética, de organização e planeamento de intervenção social, e de qualificação de recursos humanos.

Preparamo-nos em 2015 para assumir em 2016 novas competências especialmente na da gestão de fundos comunitários e na área da mobilidade, esta última em consequência da publicação da Lei 52/2015, em 9 de Junho, que cria e estabelece o enquadramento jurídico das Autoridades Municipais e Intermunicipais de Transportes.

De acordo com esta Lei, serão criadas as Autoridades Intermunicipais de Transportes e as Autoridades Municipais de Transportes, com competências próprias na definição de objetivos estratégicos do sistema de mobilidade, no planeamento, na organização, na operação, na atribuição, na fiscalização, no investimento, no financiamento, na divulgação e no desenvolvimento do serviço público de transporte de passageiros.

A CIM Cávado iniciou em 2015 os trabalhos preparatórios conducentes à constituição da Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado, concretamente com a validação da informação sobre as carreiras de transporte público de passageiros, introduzida no Sistema de Informação Geográfica de Gestão de Carreiras (SIGGESC gerido pelo IMT) da responsabilidade dos operadores no Cávado.

Não obstante a Lei prever que esta informação deveria estar submetida na plataforma até ao final de 2015, os operadores não o fizeram, e reportaram grandes dificuldades nesta operação. Neste sentido, foi organizada pela CIM Cávado, em articulação com o IMT, uma sessão de formação expressamente orientada para os operadores do Cávado, de modo a capacita-los e que o registo das carreiras seja mais célere e efetivo.

3 – PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste capítulo far-se-á a descrição sucinta das principais atividades desenvolvidas pela CIM Cávado em 2015 ao nível da coordenação, planeamento, execução e implementação de projetos de dimensão intermunicipal, das quais obtivemos resultados relevantes para os municípios e para o território.

3.1 - No âmbito do QREN/ ON2 e Portugal 2020

3.1.1 – Contratualização do PTD do Cávado / ON2

O ano de 2015 correspondeu ao sétimo ano de execução do Plano Territorial de Desenvolvimento do Cávado – PTD do Cávado, e do exercício das competências delegadas pela Comissão Diretiva do ON2 à CIM do Cávado.

Relativamente a este *dossier*, o objetivo definido para 2015 era encerrar todas as atividades contratualizadas, tendo sido cumprido na generalidade.

Esta atividade é cofinanciada pelo ON2, na operação “Assistência técnica do PTD do Cávado” – 2015: ATFDR-01-0273-FEDER-000060.

[Handwritten signatures and initials]

O valor aprovado para todas as operações do PTD foi de 64.124.349,38€, o que corresponde a um valor de comparticipação FEDER de 54.505.696,97€ (71 operações). Posteriormente à contratualização, foi criada uma Bolsa de Mérito (BM), onde integramos 4 operações, com o valor elegível de 4.259.070,85€, e comparticipação de 3.620.210,22€.

Os valores executados no âmbito do PTD em 31 de dezembro de 2015 eram os seguintes: Valor elegível, 58.258.868,94€, correspondendo a uma comparticipação FEDER é de 49.520.038,60€, ou seja, o valor da execução equivale a 91% do valor aprovado.

Na Bolsa de Mérito, em igual período, o valor elegível executado é de 3.538.770,09€ e o valor da comparticipação FEDER de 3.007.954,58€, ou seja, o valor da execução equivale a 83% do valor aprovado.

O quadro seguinte apresenta os valores totais do PTD e da Bolsa de Mérito. A percentagem de execução total é de 90%. A diferença entre os valores executados e os valores aprovados é justificada pelo facto de algumas operações encerrarem aquém dos valores aprovados.

Valores aprovados (PTD + BM)			Valores executados (PTD + BM)		% Execução
Elegível	FEDER	Nº Projetos	31 /12/2015		
Elegível	FEDER	Nº Projetos	Elegível	FEDER	
68 383 420,23 €	58 125 907,19 €	75	61 797 639,03 €	52 527 993,18 €	90%

Tabela 2 - Ponto de situação dos valores totais do PTD Cávado

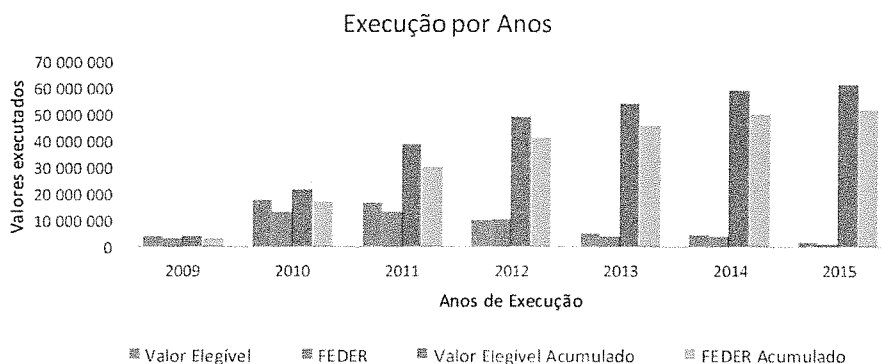


Gráfico 1 - Gráfico de comparação da execução por anos

No decurso de 2015 foram encerradas 33 das 75 operações aprovadas, e em 31 de dezembro de 2015, estavam encerradas 65 operações, tendo transitado para 2016 apenas 10 encerramentos, 8

do PTD e 2 da Bolsa de Mérito, 6 das quais aguardam parecer para encerramento na Comissão Diretiva.

Analisando a execução por anos obtemos os seguintes valores:

Anos de Execução	Valores Anuais			Valores acumulados		
	Valor Elegível	FEDER	% Execução	Valor Elegível	FEDER	% Execução
2009	4 313 632,22	3 804 503,99	6,55%	4 313 632,22	3 804 503,99	6,55%
2010	17 887 466,72	13 675 667,07	23,53%	22 201 098,94	17 480 171,06	30,07%
2011	16 968 229,38	13 584 450,32	23,37%	39 169 328,32	31 064 621,38	53,44%
2012	10 353 888,66	11 030 113,05	18,98%	49 523 216,98	42 094 734,43	72,42%
2013	5 261 700,44	4 472 445,38	7,69%	54 784 917,42	46 567 179,81	80,11%
2014	5 067 280,86	4 307 188,73	7,41%	59 852 198,28	50 874 368,54	87,52%
2015	1 945 440,75	1 653 624,64	2,84%	61 797 639,03	52 527 993,18	90%

Tabela 3 - Tabela de análise de valores de execução por anos 2009 a 2015

No contexto da região, este rácio tem sido considerado muito positivo nas avaliações realizadas mensalmente, encontrando-se a CIM Cávado entre as melhores executantes.

O gráfico que se segue proporcionará uma visão comparativa da evolução do processo.

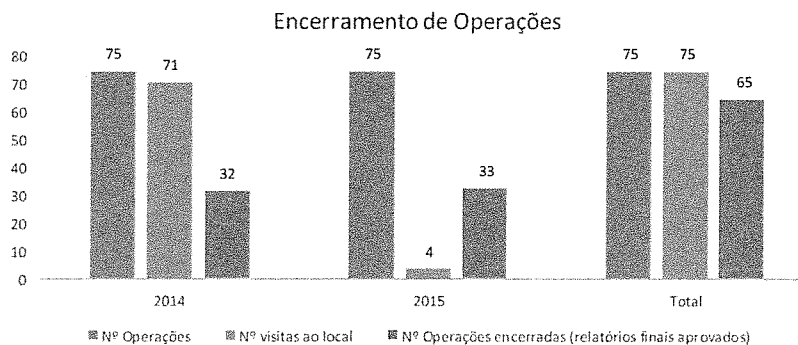


Gráfico 2 - Encerramento de Operações por anos: 2014 e 2015

3.2 - Preparação do Novo Ciclo De Programação Comunitária

3.2.1 - Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) Cávado 2014-2020

Para suporte à contratualização do ITI do Cávado – Intervenção Territorial Integrada do Cávado, foi promovido em 2014 o Plano da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial do Cávado, terminado em 2015.

Este projecto foi financiado pela operação “ATFDR-01-0273-FEDER-000060”, aprovada no âmbito do Programa Operacional Nacional da Assistência Técnica, com encerramento em dezembro 2015.

O Plano (EIDT) foi construído de forma aberta e partilhada durante o ano 2014, e o primeiro relatório intercalar foi submetido no Balcão 2020 a 30 de dezembro de 2014. De seguida, e durante o primeiro trimestre de 2015, foi desenvolvida a preparação do documento final que envolveu diversas reuniões de ajustamento e sua defesa pública foi feita no dia 9 de Fevereiro, numa sessão conjunta com todas as CIMs e AMP da Região Norte, perante a Comissão de Avaliação liderada pela Comissão Diretiva do ON2.

Após esta sessão, o processo culminou com a aprovação da EIDT do Cávado com resultado favorável, conhecido em 25 de fevereiro de 2015, tendo a CIM lançando de seguida o processo de elaboração do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) da NUT Cávado.

3.2.2 - Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) da NUT Cávado 2014-2020

A elaboração do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) da NUT Cávado teve por objectivo definir um plano de investimentos para os municípios do Cávado com carácter multifundo, mas especialmente abrangido pelo NORTE 2020. A este programa de investimentos correspondeu um envelope financeiro, que foi contratualizado com diversos Programas Operacionais do Portugal 2020.

A elaboração deste documento foi financiada pela operação “ATFDR-01-0273-FEDER-000060”, cofinanciada pelo Programa Operacional da Assistência Técnica.

Com efeito, a 17 de março foi publicado o convite para apresentação de candidaturas aos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, com o objectivo de virem a constituir instrumentos de execução das estratégias territoriais elaboradas – EIDT do Cávado. Apesar das inúmeras, e muitas vezes contraditórias, condicionantes financeiras e regulamentares, a CIM Cávado abraçou mais este desafio com empenho e determinação, preparando conjuntamente com os seus Municípios associados, a proposta de Pacto que melhor rentabilizaria o quadro financeiro

disponibilizado. Nesse sentido, submeteu no balcão 2020 a 21 de maio uma proposta de pacto cujo investimento total ascendia a 210 M€ a que corresponderia co-financiamento de diversos fundos no valor de 179 M€. Seguiu-se uma intensa e exigente fase de “negociação” onde as estratégias foram forçadas a contemplar o financiamento de políticas públicas não municipais, de valor muito significativo, ao mesmo tempo que se lhes exigia comprimir as suas propostas para ¼ do investimento proposto. O processo culminou com o Conselho Intermunicipal da CIM Cávado a aprovar sob protesto uma proposta de PDCT, com um quarto do investimento relativamente ao proposto, a qual foi aprovada pela comissão e avaliação a 20 de julho de 2015, e cujo contrato foi formalmente celebrado entre a CIM e os Gestores de quatro Programas operacionais em 5 de agosto de 2015.

Os programas são os seguintes: NORTE 2020, POSEUR, PDR2020 e POISE.

Este processo envolveu um exercício novo e obrigatório que se designou por mapeamento prévio, supostamente a apresentar à Comissão Europeia, e que por princípio obrigou à definição de algumas prioridades de investimento, designadamente às que envolvem investimentos infraestruturais, a saber:

- Infraestruturas escolares (OT10)
- Infraestruturas culturais (OT6)
- Equipamentos de saúde (OT9)
- Equipamentos sociais (OT9)
- Apoios a infraestruturas de I&I (OT1)
- Infraestruturas empresariais (OT3)

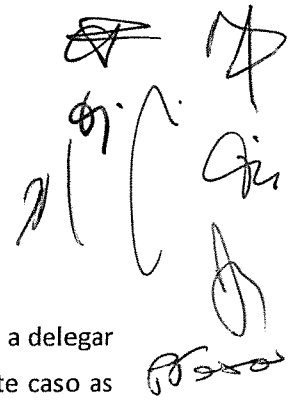
Ainda sobre este tema, refira-se que fomos envolvidos por obrigação num processo supostamente negocial mas que não conheceu a negociação, e que apesar de tudo concluiu os três primeiros exercícios de mapeamento – infraestruturas escolares, saúde e cultura, tendo sido adiado sem data um outro exercício obrigatório referente às infraestruturas sociais, desconhecendo-se ainda hoje, se os restantes foram sequer iniciados.

No quadro seguinte apresenta-se o resumo financeiro do Pacto celebrado.

(Milhares de Euros)

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO		Fundo	Elegível
02.03	Acesso às TICs - Modernização Administrativa	1.927	2.268
05.01	Adaptação às alterações climáticas, prevenção e gestão de riscos - POSEUR	213	250
05.02	Assegurar a resistência às catástrofes - POSEUR	627	738
06.01	Resíduos - educação e sensibilização - POSEUR	298	350
04.03	Transição para economia de baixo teor de carbono; Eficiência Energética; Produção Energias renováveis	6.737	7.926
04.03 IP	Iluminação Pública	2.392	2.814
08.03 I	Apoio à criação de emprego - IEFP	3.139	3.693
08.03	Apoio à criação de emprego por conta própria, microempreendedorismo e criação de empresas	3.332	3.921
08.08	Viveiros apoio ao investimento por conta própria, microempresas e criação de empresas	1.983	2.332
09.01	Promover a inclusão social, combater a pobreza IEFP (Contratos emprego-inserção)	6.527	7.678
09.01 V	Promover a inclusão social, combater a pobreza POISE (voluntariado)	181	212
09.01 C	Promover a inclusão social, combater a pobreza POISE (cultura)	1.798	2.115
09.04	Melhoria de acesso a serviços sustentáveis	996	1.172
09.07	Infraestruturas sociais	2.210	2.601
10.01	Educação - prevenção do insucesso e abandono escolar	3.567	4.196
10.05	Infraestruturas do pré-escolar e do ensino básico	12.750	15.000
03.M04	Infraestruturas coletivas: regadios tradicionais, segurança de barragens, emparcelamento	880	1.036
TOTAIS		49.557	58.302

Tabela 4- Resumo financeiro contratualizado por Prioridades de Investimento



Em termos mais operacionais, conhecemos em outubro de 2015 a lista de competências a delegar pelas autoridades de gestão dos diversos programas nos organismos intermédios, neste caso as CIMs e AMP, tendo implicado a assinatura da primeira adenda para delegação de competências com o NORTE2020 em 27 de novembro.

Com este enquadramento, e para informação e divulgação das conclusões do documento junto dos agentes do território, a CIM promoveu um Seminário sob o tema "O Cávado: território pertinente de políticas públicas e fonte de iniciativa empresarial e cívica", realizado em Braga no dia 15 de Dezembro.

3.2.3 - Plano Diretor de Formação Intermunicipal do Cávado 2015-2020

Tem os seguintes objetivos: i) Diagnosticar as necessidades de formação das autarquias, numa perspetiva de participação dos diferentes atores e com uma orientação claramente estratégica a nível organizacional e territorial; ii) Planear intervenções formativas para o período 2015-2020; iii) Elaborar proposta para a Gestão da Formação no mesmo período 2015-2020.

É cofinanciado pelo Programa Operacional da Assistência Técnica, e tem código de operação: "ATFDR-01-0273-FEDER-000060".

Para concretização dos objectivos acima referidos, realizou-se em 2015 várias sessões multidisciplinares assessoradas por equipa de especialistas, de *focus-group* intermunicipal com peritos ligados à administração pública local, entrevistas com os responsáveis máximos de cada município, e sessões de *focus-group* municipais com os dirigentes e chefias intermédias para explorar a forma como cada área do município vai responder às linhas estratégicas e quais as implicações para as competências dos colaboradores.

Finalmente organizou-se a sessão de *focus-group* intermunicipal com responsáveis pelos recursos humanos para analisar a estratégia de desenvolvimento das pessoas e explorar linhas associadas ao modelo de gestão da formação;

O projeto terminará no início de 2016, e permitirá à CIM e aos municípios associados posicionarem-se de forma sólida, programada e eficiente perante o desafio da formação orientada para as suas necessidades e dos seus agentes, e perante as oportunidades de financiamento que surgirão neste período.

3.2.3.1 - Plano de Formação Intermunicipal de curto prazo

Para responder às necessidades de formação mais prementes, a curto prazo, e a enquadrar numa potencial candidatura a fazer ao primeiro aviso que se espera que surja em breve no âmbito do Programa Portugal 2020, foi elaborado um plano de formação de curto prazo. Este plano permitir-nos-á responder às necessidades mais prementes de formação, com um universo expectável de 36 curso e 30 ações de formação, para 450 formandos municipais, atingindo um volume de formação previsto de 7.000 horas.

3.2.4 - Plano de Desenvolvimento Social Supraconcelhio do Cávado

Foi elaborado pela CIM Cávado em cooperação com o Instituto de Segurança Social – C R de Braga, e tem por objetivo desenvolver um processo de planeamento social estratégico concertado, à escala concelhia e supraconcelhia, conducente à criação de instrumentos harmonizados entre as várias Redes Sociais e Plataforma Supraconcelhia do Cávado, permitindo a leitura dos problemas/recursos às diferentes escalas.

O Plano de Desenvolvimento Social Supraconcelhio do Cávado, integra uma proposta de bolsa de projetos intermunicipais suscetíveis de futuras candidaturas às linhas de financiamento do Portugal 2020, no domínio da inclusão social.

A redação do documento foi concluído no final do ano de 2015, tendo transitado para 2016 a sua apresentação formal em sede de Conselho de Vereadores de Ação Social e a aprovação em sede de Plataforma Supraconcelhia do Cávado.

3.2.5 - Assessoria aos Planos de Desenvolvimento Social Concelhios

Paralelamente à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social Supraconcelhio do Cávado, a equipa técnica da CIM apoiou a construção e redação dos Diagnósticos Sociais e Planos de Desenvolvimento Social das seis Redes Sociais Concelhias. Importa salientar que estes documentos serviram de base e fundamentação ao Plano de Ação que sustenta o PDCT do Cávado no âmbito do Portugal 2020, especificamente no domínio da inclusão social [ex: Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 3G) e Programa Escolhas].

O processo de redação dos documentos foi concluído no final do ano de 2015, tendo a maioria sido aprovados formalmente em sede de Conselho Local de Ação Social.

3.2.6 - Pacto Territorial para a Empregabilidade

O Conselho Intermunicipal do Cávado deliberou elaborar um Pacto Territorial da Empregabilidade no Cávado, cujo objetivo geral é dotar o Cávado de um instrumento de intervenção que promova a empregabilidade dos jovens e dos adultos, com base na convergência dos atores regionais dos sistemas de educação, formação e emprego, incluindo as organizações empregadoras. Com este estudo, também se pretende dar resposta a desafios que estão contidos no programa Operacional do Domínio da Inclusão Social e Emprego – POISE, e do NORTE 2020, que criarão oportunidades de financiamento a investimento bem estruturados.

Com este objetivo foram definidos diversos domínios de intervenção, que permitiram a identificação de uma bolsa significativa de projetos prioritários e alguns inovadores.

Antecipando as conclusões do Pacto, e para dar resposta a necessidades do ano letivo 2016/2017 elaboramos um estudo de “Diagnóstico regional de necessidades de qualificação”, que vem dar resposta a orientações sugeridas pela ANQEP. Para a elaboração deste estudo, foram realizadas durante o ano de 2015, 13 reuniões com o Grupo Intermunicipal de Acompanhamento, escolas, empregadores, associações industriais e comerciais, entidades formadoras, técnicos das autarquias e psicólogos.

3.3 - Novas Candidaturas – Em preparação ou já submetidas

3.3.1 - Unidade de divulgação e apoio a candidaturas a Fundos Comunitários – Europa 2020

Foi criada no âmbito da CIM uma unidade de divulgação permanente e apoio à formulação de candidaturas a oportunidades criadas pelo Programa Operacional Regional NORTE 2020 e pelos Programas Temáticos enquadrados no Portugal 2020 e de outros programas de iniciativa europeia. Esta Unidade procurou apoiar a estrutura da CIM e os Municípios do Cávado, em informação e na submissão de candidaturas aos programas atrás referidos para financiamento de investimentos municipais e intermunicipais.

Mereceram especial atenção os fundos oriundos da Política de Coesão Europeia, designadamente a Política de Cooperação Europeia, nomeadamente INTERREG EUROPA, SUDOE e POCTEP, e do Portugal 2020, especialmente o Programa Operacional Regional do Norte e os Programas Temáticas, assim como alguns fundos diretos, como sejam o Programa Life 2020 e Urban Innovative Actions.

[Handwritten signatures and initials]

Foram realizadas 21 notificações de avisos de abertura de concursos e cinco sessões de informação e apresentação de programas de financiamento junto da equipa técnica da CIM e dos municípios.

Esta Unidade, à qual está alocada um técnico superior a tempo parcial, apoiou a promoção de candidaturas aos programas SUDOE, POCTEP, Norte 2020, PDR2020 e POSEUR.

3.3.2 - Plano de ação de mobilidade urbana sustentável

O objetivo era a concretização de um Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável a nível intermunicipal para o território do Cávado. O Plano contemplará uma estratégia de baixo teor de carbono focada na promoção da mobilidade urbana multimodal e sustentável. Por sua vez, na mobilidade o objetivo é o aumento da quota do transporte público e da utilização dos modos suaves.

3.3.3-Monitorização do consumo energético no Cávado

Objetivos: Monitorização dos consumos energéticos em infraestruturas e equipamentos da responsabilidade da administração local (alguns dos quais objeto de intervenções ao nível da eficiência energética a curto prazo);

- Identificação expedita dos consumos excessivos e emissão de alertas;
- Promoção da racionalização energética e diminuição dos custos para os municípios, através da identificação de situações de gasto excessivo e da orientação das ações para a sua correção;
- Gestão centralizada de informação;
- Implementação de um sistema de gestão de consumos inovador, permitindo obter ganhos de eficácia e eficiência para os municípios nestas tarefas;
- Obtenção de informação de apoio para a negociação conjunta de contratos.

Atividades realizadas: A CIM Cávado, em parceria com a Agência de Energia do Cávado, encontra-se a desenvolver uma plataforma de monitorização dos consumos energéticos realizados pelos municípios do Vale do Cávado. O projeto de "Monitorização do Consumo Energético no Cávado" surge no âmbito de uma candidatura apresentada pela CIM Cávado à Secretaria de Estado da Administração Local, submetida no passado mês de Agosto. Esta candidatura é composta por duas componentes, uma imaterial e uma outra material. A componente imaterial tem como

objetivo a realização de uma consultoria, que visa a implementação de um sistema de monitorização e gestão energética, e ainda a formação dos técnicos municipais responsáveis pela gestão energética. A componente material está reservada para a aquisição de sensores inteligentes, a instalar em edifícios ou equipamentos municipais, e para o respetivo *software*. De acordo com o Despacho nº 10123-A/2015 do Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local, a candidatura foi aprovada, tendo sido a componente imaterial aprovada em 50% (35.000€) e a componente material em 100% (43.000€), num total de 78.000€ de investimento elegível, financiado a 70%.

3.3.4 - Vigilância e controlo da vespa velutina

Objetivo: Estudar o comportamento da vespa velutina e desenvolver metodologias para o seu controlo e erradicação no território do Cávado, assim como de sua família direta.

Atividades realizadas: Submissão de uma candidatura ao POSEUR. O projeto é liderado pelo INIAV e conta com a CIM Cávado enquanto parceiro.

3.3.5 – Candidaturas Formuladas ao POCTEP

i) CTC-LIMIA-LIMA-CAVADO

Objetivo: Manutenção da atividade da comunidade de cooperação territorial

ii) MOLIMUM

Objetivo: Valorização de moinhos e património construído dos rios

iii) MAIP-OD

Objetivo: Criação de plataforma de dados abertos na administração pública

iv) Biomassa AP

Objetivo: valorização de Biomassa

v) COMPFUTUR

Objetivo: Identificação de competências chave e formação para administração pública

vi) CROSS WINE & FOOD

Objetivo: Promoção de recursos eno-gastronómicos

3.4 - Projetos Estruturados no Rio Cávado e no Rio Homem

3.4.1 - Ecovia do Cávado e Homem

3.4.1.1 - Ecovia do Cávado

Depois de desenvolvido o Estudo Preliminar da Ecovia do Rio Cávado, foi promovido em 2015 a elaboração do Projeto Base de Execução da Ecovia do Cávado, com início na ecovia litoral Norte em Esposende, até à freguesia de Goães no concelho de Amares, desenvolvida ao longo das margens do rio Cávado na extensão de 55 km, tendo o processo sido dividido em 5 tomos, correspondendo cada tomo a cada um dos 5 concelhos por onde passa.

O projeto base de execução da Ecovia do Cávado foi concluído durante o ano de 2015, tendo já sido entregue a cada um dos municípios, o processo correspondente ao seu território, para execução (sem obras de arte), e ao respetivo licenciamento.

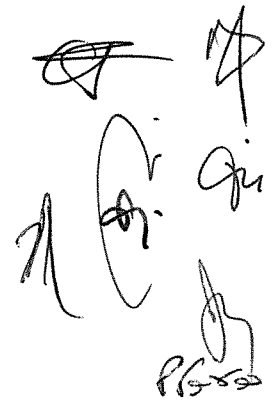


Fig. 1 - Sessões de apresentação realizadas em vários municípios

Com o apoio da equipa projetista da CIM/AEC e do projeto base de execução - a Alfobre, foram realizadas reuniões de apresentação e explicação do projeto base de Execução da Ecovia em cada um dos 5 municípios para os senhores Presidentes, Vereadores e técnicos dos municípios.

Paralelamente, foram promovidas diversas sessões para apresentação e explicação do projeto aos Senhores Presidentes de Junta das Freguesias envolvidas no traçado da ecovia

De acordo com o que foi oportunamente deliberado em Conselho Intermunicipal, cada município deverá agora promover as correspondentes empreitadas dos troços que estão projetados para o seu território. Quanto ao financiamento, o objetivo é recorrer ao Norte 2020 na modalidade que for mais favorável.



3.4.1.2 - Ecovia do Homem

À semelhança do estudo preliminar desenvolvido para a Ecovia do Rio Cávado, foi realizado pela equipa técnica da CIM Cávado/AEC o Estudo Preliminar da Ecovia do Rio Homem. Esta ecovia desenvolve-se ao longo de 21 km nas margens do rio Homem, com início na Ecovia do Cávado na freguesia de Soutelo em Vila Verde, até próximo de Moimenta em Terras de Bouro.

Este estudo visa o diagnóstico e conceção de valências recomendadas para a ecovia, faz opção de traçado, e define diretrizes e orientações, para a fase seguinte do projeto.

Esta fase do estudo terminará no princípio de 2016, seguindo-se-lhe o projecto de execução, cadastro e o licenciamento.

Este projeto reveste-se de grande importância estratégica para o território, do ponto de vista da economia, da mobilidade, da cultura e do prazer lúdico, pois é integrador de uma solução de mobilidade suave que integra os 6 municípios.

Desenvolve-se junto de património de valor natural e cultural, e completa a rede de Ecovias e ciclovias que abrangem as áreas urbanas das 6 sedes de concelho, constituindo um documento de grande valor do ponto de vista do planeamento e da realização do empreendimento

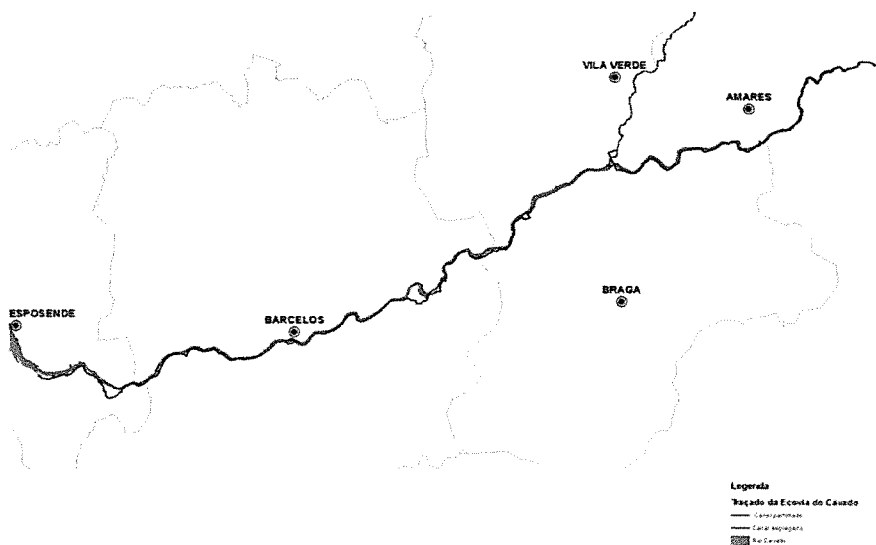


Fig. 2 - Traçado da Ecovia do Cávado e Homem

3.4.2 - Espaços de Recreio e Lazer

3.4.2.1 - Espaço de Recreio e Lazer de Ombra - Amares

É um projeto a levar a efeito na freguesia de Ombra do concelho de Amares, e integra a Rede de Praias Fluviais do Cávado, procurando dar resposta a todos os requisitos e objetivos das outras praias. As premissas da sua promoção visaram uma praia fluvial, concebida em respeito pelas normas técnicas, funcionais e estéticas recomendáveis para a circunstância, e de acordo com os requisitos mínimos do regulamento da Associação de Bandeira Azul. Estes requisitos significam qualidade, porque proporcionam, ou até garantem, condições ótimas à utilização do espaço, do ponto de vista do conforto, da segurança e do prazer.

Para além destes objetivos mais ou menos comuns, este investimento é distintivo, porque requalifica um espaço degradado pelo mau funcionamento de uma ETAR ali existente, e que desde há anos constitui um “cancro” ambiental, quer a nível do local quer a um nível mais alargado, especialmente a jusante, pela má qualidade das águas do Rio Cávado.

O projeto foi promovido pela CIM Cávado, e desenvolvido tecnicamente pela empresa ACANTO, Arquitetos e Engenheiros Lda., com início na fase final de 2014, tendo sido concluído já em 2015. A CIM Cávado acompanhou juntamente com o município todos os passos conducentes às diversas fases do processo nomeadamente o licenciamento junto das entidades competentes.

3.4.2.2 - Espaço de Recreio e Lazer de Mariz

Trata-se de um outro projeto integrado na rede de praias fluviais do Cávado, com os mesmos objetivos do projeto anterior, também elaborado em cumprimento dos requisitos exigidos pela Associação de Bandeira Azul.

O projeto foi igualmente promovido pela CIM Cávado e desenvolvido tecnicamente pela empresa EPUR- Assessorias de urbanismo e arquitetura Lda., em parte do ano 2014, e concluído em 2015. A CIM garantiu todo o apoio à Câmara Municipal de Barcelos no acompanhamento do processo de licenciamento junto das entidades competentes.

O projeto de execução está concluído e licenciado, pronto a ser executado.

3.4.3- Projetos na Área da Energia

3.4.3.1 - Mais Eficiência Energética na Iluminação Pública

O objectivo do projecto é promover a eficiência energética da iluminação pública do Vale do Cávado. O projeto foi candidatado inicialmente ao ON.2, depois transitou para o POVT, tendo sido aprovado e executado totalmente durante o ano 2015.

Teve como objetivo concreto a substituição de luminárias ineficientes por outras mais eficientes, nomeadamente LED's, e a instalação de equipamento capaz de racionalizar o consumo de energia sem perda de qualidade de serviço.

A empreitada envolveu um investimento global na ordem dos 2.800.000 euros, participado em 85% e distribuído pelos seis concelhos do Vale do Cávado. Esta é uma medida com forte impacto económico, já que alcança uma poupança expectável de cerca de 50% nas áreas intervencionadas.

Pretende-se iniciar a criação de um quadro energético inovador, pautado por critérios e práticas estruturantes de eficiência energética e de intensificação da penetração de vetores energéticos de menor impacto ambiental no quadro do cumprimento das metas da União Europeia para 2020. Com esta operação espera-se também promover uma estratégia coerente e consistente de redução das emissões de gases de efeito de estufa, alinhada pelos objetivos do "Pacto de Autarcas".

3.4.3.2 - Plano Piloto de Auditorias energéticas

Os programas comunitários POSEUR e NORTE 2020 criarão oportunidades de financiamento de intervenções em edifícios públicos e nalguns casos também privados, com vista ao aumento da eficiência energética dos edifícios. Todos os projetos de intervenção nesta fileira terão de ser suportados por uma auditoria energética. Para capacitar a CIM, a AEC e os municípios nesta área tão específica, promovemos diversas auditorias a diversos edifícios municipais em todos os conselhos.

Desta forma fornecemos aos 6 municípios relatórios técnicos especializado, com a indicação da classificação energética dos edifícios municipais auditados, para que elaborem projetos de execução para instruir candidaturas na área a eficiência energética.

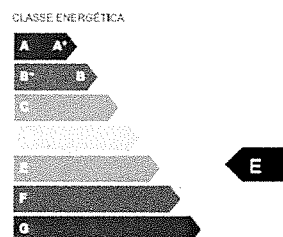
Concretamente, promovemos em parceria com a Agência de Energia do Cávado 12 auditorias energéticas em edifícios municipais, 8 das quais em 2015, em parceria com a AEC. Estas auditorias incidiram em edifícios selecionados pelos municípios, tendo sido preferidos edifícios ou

[Handwritten signatures and initials]

equipamentos que se revelam mais ineficientes em termos energéticos, ou grandes consumidores de energia. Esta iniciativa reveste-se de uma elevada importância, na medida em que estes documentos, constituirão um diagnóstico relevante, orientado para a promoção da racionalização e eficiência energética. Os edifícios selecionados durante o ano de 2015 os seguintes:

- Museu da Geira – Terras de Bouro
- Piscinas de Maximinos – Braga
- Escola Gonçalo Pereira – Barcelos
- Complexo e Piscinas – Vila Verde
- Paços do Concelho – Amares
- Piscinas de Forjães – Esposende
- Piscinas de Barcelos – Barcelos
- Piscinas da Foz do Cávado - Esposende

<i>IEE_{prevista}</i>	<i>IEE_{referência}</i>
166,08 kgep/(m ² .ano)	86,08 kgep/(m ² .ano)



3.4.3.3 - Pacto dos Autarcas do Cávado

O “Pacto de Autarcas” tem como objetivo lançar um desafio, a todas as autoridades locais da Europa, que visa a redução das emissões de CO₂. Esta iniciativa pretende unir os autarcas das cidades mais dinâmicas e pioneiras, num trabalho permanente e norteado pela troca de conhecimentos e boas práticas no aumento da eficiência energética.

Em 2015 foram concluídos todos os PAES - Planos de Ação para a Energia Sustentável - para os municípios do Vale do Cávado. Estes planos definem a estratégia a implementar em cada município, no sentido de cumprir as metas estabelecidas aquando da assinatura do Pacto de Autarcas.

Cada município conta com uma lista detalhadas de medidas a implementar, com vista às reduções descritas no Pacto, sendo que este desafio se mostra particularmente ambicioso, na medida em que as referidas medidas não incidem apenas sobre a atividade municipal, mas também sobre todas as outras atividades territoriais.

3.4.4 – Projetos na área da Modernização Administrativa

3.4.4.1 - Cávado Digital Mais

Este projecto proporcionou-nos o desenvolvimento de diversas ações nos seis municípios do Cávado que visam a modernização administrativa dos municípios, para melhoria do atendimento de cidadãos e empresas, consolidação de serviços, e promover o exercício da cidadania.

Este projeto é financiado pelo COMPETE - Programa Operacional Fatores de Competitividade.

O projeto foi concluído em 30 de setembro, o que implicou acelerar o ritmo de execução das ações em todos os parceiros. No caso da CIM Cávado destaca-se a operacionalização da central de compras intermunicipal do Cávado e a construção e implementação de um sistema de informação geográfica territorial assente num novo modelo de base de dados em *open source*.

3.4.4.2- Central de Compras da CIM Cávado

Em 2015 foi criada a Central de Compras da CIM do Cávado (CC-CIM-Cávado), aprovada pelo Conselho Intermunicipal de 15/04/2015 e pela Assembleia Intermunicipal de 28/04/2015. Foi constituída uma Comissão de Acompanhamento, composta por 1 elemento técnico e 1 elemento político de cada um dos municípios da CIM do Cávado.

Foram celebrados “acordos quadro”, com vista à futura celebração de contratos de locação ou de aquisição de bens móveis ou serviços. Foi contratada a empresa Consultraining para apoio, montagem técnica e consultoria na celebração de acordos quadro. No final de 2015 as entidades aderentes da CIM do Cávado são os 6 municípios que compõem a CIM do Cávado (Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde) e 3 empresas municipais: EAmb - Esposende Ambiente, TUB – Transportes Urbanos de Braga e Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas.

Atividades:

- Elaboração do Regulamento Orgânico e de Funcionamento da Central de Compras e publicação em Diário da República, em 8 de junho de 2015;
- Realização de estudo prévio; Recolha de informação de compras dos municípios, através de inquéritos;
- Realização de duas reuniões da Comissão de Acompanhamento, em 15 de Julho e 9 de Dezembro;
- Celebração de três acordos quadro: Fornecimento de eletricidade, combustível e gás;

- Realização de uma sessão de formação sobre as particularidades da contratação ao abrigo dos acordos quadro, dirigida a representantes das entidades aderentes, em 9 de outubro;
- Preparação de dois novos acordos quadro: Refeições Escolares e Seguros.

3.4.4.3 - Concepção, desenho e especificação de Base de Dados para Sistema de Informação Geográfica Intermunicipal em *Open Source* e sua implementação

Objetivo: Desenvolver especificações e desenhar um modelo de Base de Dados para um Sistema Intermunicipal em *Open Source*, que permita a publicação de Informação Geográfica na Web, na implementação de um serviço de Metadados. Este sistema permitirá gerir todos os dados da CIM através de ferramentas de validação. Deste estudo surgiram um conjunto de recomendações para a implementação de sistema de informação recorrendo a *software Open Source*.

A informação estará disponível num portal web para um cidadão comum, assim como esta informação poderá ser acessível para análises mais aprofundadas do território através de ambiente Web de SIG's desktop profissional.

Período de execução: Iniciou-se em 2015 – processo contínuo ao longo do tempo.

Ponto situação: Este projeto encontra-se concluído na fase de implementação do modelo de dados e da disponibilização da plataforma *Websig*. Neste momento encontra-se em fase de validação dos dados da CIM Cávado e posterior carregamento na base de dados.

3.4.4.4 - Unidade SIG do Território

Objetivo: Reforço da capacidade de produção, validação e caracterização de dados georreferenciados em ambiente *Open Source*. Esta é uma competência já existente desde 2008, que visa reunir e uniformizar informação espacial e também permitir a elaboração de análise espacial para o apoio ao desenvolvimento do território e a vários projetos da CIM e dos respetivos municípios recorrendo cada vez mais aos sistemas *Open Source*.

Atividades realizadas em 2015: Criação de *layouts* para o relatório do Estudo Preliminar da Ecovia do Homem, Implementação do Modelo de Base de Dados SIG; Assessoria na Rede Caminhos de S. Bento e de Santiago; Carregamento de dados na plataforma *website* "Aquacávado"; Apoio e análise na produção da informação georreferenciada do Projeto de Execução da Ecovia; Apoio no projeto Rede de transportes de Passageiros.

3.4.4.5 -Projetos à escala do Minho - Inter CIMs - Minho in

Trata-se de um consórcio inédito entre as 3 CIMs do Alto Minho, Cávado e Ave com o objetivo de promover uma EEC (Estratégia de Eficiência Coletiva) em territórios de baixa densidade, assente num protocolo de entendimento entre as partes.

O ano de 2015 foi o ano de encerramento da maior parte das atividades dos projetos âncora do Minho In e por outro lado foi o ano de planeamento e formatação da nova EEC, o Minho Inovação. A CIM Cávado participou em todas as ações promovidas pelo consórcio, quer ao nível do acompanhamento da execução dos vários projetos âncora, quer através da promoção as ações inerentes que se referiam ao seu território, especialmente aquelas que integram as fileiras das Artes e Produtos Tradicionais, Turismo de Natureza (NATURMINHO), Saúde e Bem-Estar e Marketing Territorial.

No NaturMinho, destacam-se as participações e apoio na organização das seguintes atividades:

- 1º Fórum NaturMinho: 8 de janeiro GNRation- Braga.
- 2º Fórum NaturMinho: 26 de março Palacete Vila Morais, Ponte de Lima.
- Workshops NaturMinho: 15 e 16 abril CIM do Ave e 21 e 22 de abril na CIM do Cávado.
- 1.º Festival NaturMinho – Experiências na Natureza na região do Minho: 12 a 14 de junho, Parque da Cidade, Porto e 20 e 21 de junho, Território do Minho.

No Marketing Territorial destacam-se as seguintes atividades:

- Participação da Feira Internacional de Turismo FITUR, Madrid, 28 de janeiro a 1 de fevereiro
- Participação na Feira Internacional de Turismo – BTL- FIL Lisboa 25 de fevereiro a 1 de março.



Fig. 3 - Participação do Consórcio Minho In na BTL 2014

Handwritten signatures and initials, including 'Bragança', 'Gis', and 'M'.

- Colaboração na elaboração de vários materiais promocionais: brochura Minho In, Vídeos Promocionais E Plataforma WebSIG.
- Organização das Press Trip do Minho: 5 a 7 de junho (Cávado)
- Organização do Essência do Minho que consistiu nos seguintes 3 eventos:
 - Minho Wine Tasting: 3 e 4 de junho, Monção e Melgaço
 - Minho Festival: 5 a 7 de junho, Mosteiro de Tibães
 - Minho Wine Night: 13 de junho, Paço dos Duques de Bragança, Guimarães



Fig. 4 - Eventos "Essência do Minho"

- Formatação da candidatura ERG 2016: Minho Região Europeia da Gastronomia 2016;



Fig. 5 - Logotipo do galardão atribuído ao Minho Região Europeia da Gastronomia

- Preparação da candidatura ao PROVERE do novo ciclo de financiamento Portugal 2020: Minho Inovação: participação em diversas reuniões de planeamento e organização da candidatura a submeter no primeiro trimestre de 2016.

3.5 - Outras Atividades E Iniciativas

3.5.1 - AQUA Cávado - o rio que nos une

Trata-se de um projecto da iniciativa da CIM em cooperação com diversas entidades. O “AQUA Cávado: o rio que nos une” tem como objetivo principal promover um programa de atividades dedicado à temática da água e do Rio Cávado e Homem, com vista à sensibilização da população em geral para a temática da água, fomentando a preservação ambiental e ecológica.

As atividades realizadas em 2015 foram as seguintes: A primeira edição do “AQUA Cávado: o rio que nos une” desenrolou-se durante os meses de Março a Outubro de 2015, visando o período entre o Dia Mundial da Água (23 de Março) e o Dia Nacional da Água (1 de Outubro). Este projeto, organizado pela CIM Cávado e pela Agência de Energia do Cávado, teve como parceiros todos os municípios que integram a CIM Cávado, assim como outras entidades determinantes para a promoção dos objetivos estabelecidos, designadamente a Esposende Ambiente, o Mosteiro de Tibães e a AGERE - Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga.

O projeto preconizou o desenvolvimento de diversas atividades, distribuídas pelas seguintes ações temáticas:

Ação 1 – Palestra de abertura;

Realizada no Mosteiro de Tibães e subordinada ao tema “O rio que nos une”, a palestra teve como objetivo lançar o projeto e promover a reflexão sobre a importância da água no contexto dos recursos hídricos da nossa região.



Fig 6 - Sessão de Abertura do projecto Aqua Cávado

Handwritten notes and signatures:
P. G. ...
M.
G.
G.
G.

- **Ação 2 – “Dias Viver a Água”;**

Esta atividade teve como objetivo proporcionar experiências e transmitir conhecimento sobre diversas temáticas relacionadas com a água.



Fig 7 - Sessões "Dias Viver a Água", realizadas no Mosteiro de Tibães e no Parque Litoral Norte

- **Ação 3 – Sessões de Cinema;**

Foram exibidas obras documentais relacionadas com a temática, com o objetivo de sensibilizar o público para as questões da água e dar a conhecer alguns trabalhos relacionados com a água.

- **Ação 4 – Caminhadas;**

Foram promovidas diversas caminhadas nas margens do rio Cávado, com o objetivo de experienciar uma atividade nas margens do rio Cávado e observar a fauna e flora existentes.

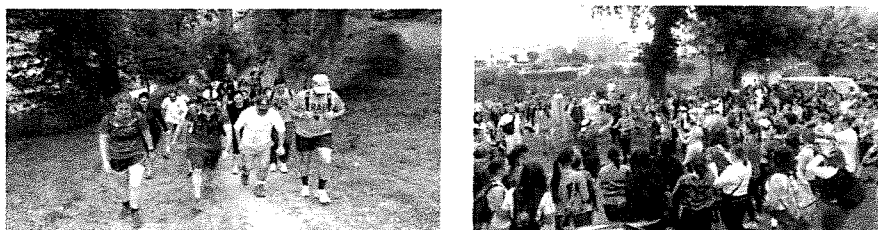


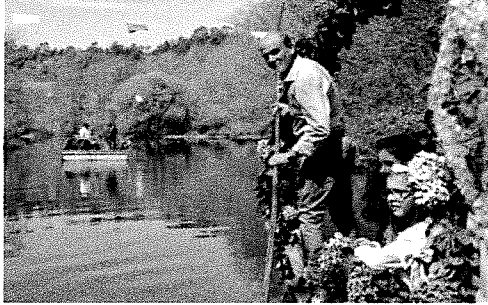
Fig. 8 - Caminhadas nas margens do rio Cávado

- **Ação 5 – Concurso de Fotografia**

Foi promovido um Concurso de Fotografia subordinado ao tema “Cávado: O rio que nos une”, que teve como principais objetivos incentivar a participação cívica e a criatividade da população do vale do Cávado, assim como selecionar fotografias que captem uma visão sobre a água e as paisagens ribeirinhas e contribuir, de forma singela, para a preservação deste recurso hídrico. O Concurso contou com a participação de 29 fotógrafos e mais de 250 fotografias.

Handwritten signatures and marks:
Rosa
M
G
B

Vencedores



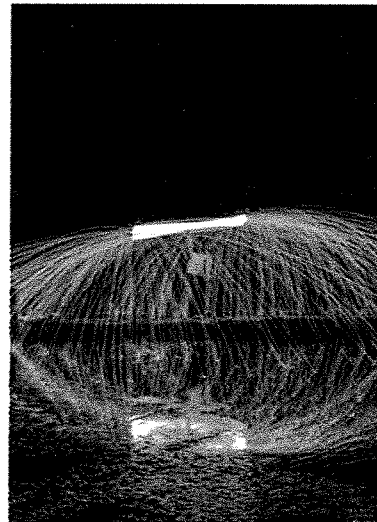
1º Prémio: António Tedim
"Travessia do Rio Homem pelo Compasso
Pascal" Fiscal, Amares



2º Prémio: Luís Carvalhido
"O silêncio" Montante da Ponte de
Barcelos



3º Prémio: Carlos Silva
"Moinho Abandonado" Ponte do Bico,
Amares



Prémio do Público: Bruno Rodrigues
"Praia Fluvial de Adaúfe" Adaúfe, Braga
1.071 gostos (rede social FB)

• **Ação 6 – Perspetivas de Valorização do rio Cávado.**

De forma a assinalar o Dia Nacional da Água, a Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), em parceria com a Agência de Energia do Cávado, organizou uma pequena sessão temática, denominada "Perspetivas de Valorização do rio Cávado", destinada aos técnicos municipais e teve como mote a reflexão sobre potenciais estratégias de dinamização e cuidado dos rios e das suas margens, perspetivando projetos e

oportunidades para a sua valorização. A atividade decorreu no dia 1 de outubro, nas instalações do Centro de Educação Ambiental de Esposende.

O conjunto de ações revelou-se um sucesso, pelo que decidiu-se desenvolver, no ano de 2016, a segunda edição do “AQUA Cávado: o rio que nos une”.

3.5.2 - Marketing Territorial do Cávado

Tendo em conta que a promoção e divulgação do território da NUT III Cávado é uma das competências legalmente conferidas à Comunidade Intermunicipal do Cávado, a realização de vídeos institucionais teve como objectivo identificar e promover as características do território, desde o património cultural, natural e imaterial, até aos seus eventos mais relevantes.

Actividades realizadas: Produção de 7 vídeos institucionais, um por cada município do Território da NUT III Cávado (Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde) e um institucional para a CIM Cávado. Estes vídeos têm uma duração aproximada de 3 minutos e foram realizados por Martin Dale, professor universitário de audiovisuais da Universidade do Minho.

3.5.3 – Comunicação Institucional

A Comunicação Institucional na CIM Cávado tem sido cada vez mais impulsionada pelo aumento de atividade que esta instituição tem vindo a desenvolver, quer nas suas iniciativas individuais, quer em parcerias com outras instituições locais, regionais e nacionais. O aumento significativo de competências para a CIM Cávado, decorrente da Lei 75/2013 originou uma crescente visibilidade desta instituição perante o público, que começa a reconhecer e a identificar esta associação de municípios como estratégica para o território.

Actividades realizadas em 2014: No ano de 2015 foram realizadas várias ações direcionadas não só para os públicos habituais desta instituição (municípios, OCS e entidades parceiras), mas também algumas direcionadas para a população deste território. A atividade da CIM tem vindo a ser projetada a um nível superior, nomeadamente através de campanhas de sensibilização, concursos de fotografia, parcerias de sensibilização energética com a Agência de Energia do Cávado, para além das atividades correntes, nomeadamente através do envio de notas de imprensa, preparação de reuniões com membros do Governo, atualização de informação dos meios de comunicação digitais da CIM Cávado. Através do protocolo de cooperação existente com a Universidade do Minho, a CIM Cávado acolheu um estágio curricular entre Setembro e Dezembro, na área da Comunicação.

3.5.4 - Estudo Piloto de Rede de Mobilidade em Zonas de Baixa Densidade

Este estudo surgiu no seguimento do convite apresentado pela CIM Cávado à Agência de Energia do Cávado, para a elaboração do Estudo de Rede de Mobilidade em Zonas de Baixa Densidade. Foi seleccionado o Município de Terras de Bouro como o objeto do estudo por reunir condições que o tornam particularmente interessante para a implementação de um sistema de transporte em zonas de baixa densidade, não só pela dispersão da ocupação do território, mas também, pelas falas de cobertura que o sistema de transportes apresenta.

O estudo teve com principais objetivos:

- Enquadramento legal e jurídico do transporte de baixa densidade;
- Indicadores sociodemográficos da área de estudo;
- Levantamento da oferta em termos de mobilidade da área de estudo;
- Levantamento das rotas de transporte escolar na área de estudo;
- Benchmarking de iniciativas semelhantes a nível nacional e internacional;
- Delimitação da área de influência da Rede, bem como da população servida;
- Definição do modelo gestão/operação da Rede;
- Definição dos custos de implementação da rede.

Atividades realizadas: Todos os objetivos do estudo foram alcançados, estando agora o mesmo numa segunda fase de aprofundamento das considerações e averiguação da aplicabilidade territorial

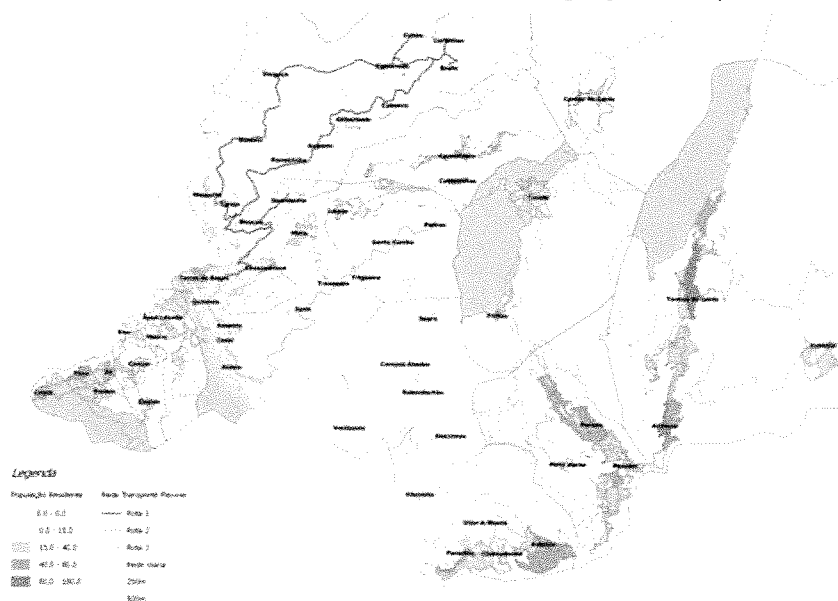


Figura 9 - Mapa de Rede de Transporte Flexível

3.6 - Cooperação Institucional

3.6.1 - Conselhos de Vereadores

Com o objectivo de reforçar o associativismo municipal e a cooperação entre municípios, promoveram-se diversos Conselhos de Vereadores dos vários pelouros onde foram discutidos assuntos de interesse comum e encontradas soluções estruturadas e integradas.

Este tipo de exercício permite-nos discutir conjuntamente e periodicamente as políticas sectoriais e uniformização de estratégias para toda a NUT Cávado.

3.6.2 - DLBC Rural e DLBC Costeira

O Cávado terá dois programas de apoio ao desenvolvimento local, designados por Programas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária – DLBC, nomeadamente:

- DLBC Rural do Cávado
- DLBC Costeira (Esposende-Caminha)

Estes programas pretendem, através da aplicação de fundos comunitários do FEDER - Fundo Europeu Desenvolvimento Regional, FSE - Fundo Social Europeu, FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e FEAMP - Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e Pescas, promover o desenvolvimento das comunidades rurais e piscatórias, através do apoio à valorização económica dos recursos endógenos, assim como à diversificação da base económica local. A CIM Cávado participa nestas duas parcerias que juntam diversas instituições e agentes locais, públicos e privados (estes em maioria).

A DLBC Rural é liderada pela ATAHCA e abrange todo o território dos municípios de Terras de Bouro, Amares e Vila Verde. Nos restantes municípios, somente as freguesias com carácter de maior ruralidade serão elegíveis: em Barcelos um total de 29 freguesias, em Braga 15 freguesias e, finalmente, em Esposende 3 freguesias.

A DLBC Costeira Litoral Norte será liderada pela CIM Alto Minho e compreende as três freguesias do litoral de Esposende, a saber: União freguesias Belinho e Mar, União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra e União das Freguesias de Apúlia e Fão.

A CIM Cávado integra nas 2 DLBCs os órgãos que analisarão e aprovarão projetos.

3.7- Alguns dos Eventos Organizados em 2015

I) 15 de janeiro 2015 - Protocolo de Cooperação entre CIM Cávado e Turismo de Portugal

A CIM Cávado assinou um Protocolo de Cooperação com o Turismo de Portugal para a Adesão da CIM Cávado ao 'Turismo 2020 - Plano de Acção para o Desenvolvimento do Turismo em Portugal'.

A assinatura do protocolo realizou-se nas instalações da Universidade Católica Portuguesa e foi enquadrada na sessão de encerramento do Seminário "Turismo 2020: Fundos Comunitários", destinado a debater o futuro do turismo em Portugal e as oportunidades de desenvolvimento e promoção que se abrem com os fundos europeus estruturais e de investimento (FEEI) do período de programação comunitária 2014-2020.



Figura 10 - assinatura de Protocolo com Turismo de Portugal

II) 28 de abril 2015 - Formação em Eficiência Energética

A CIM Cávado e a Galp promoveram, a 28 de Abril, uma formação gratuita em eficiência energética para empresas "GALP PRO ENERGY". Num mercado cada vez mais competitivo, em que a redução dos custos é uma prioridade, esta ação pretendeu promover a implementação de medidas de eficiência energética de forma a otimizar os consumos de energia e reduzir a fatura de eletricidade.

III) 16 de junho 2015 - 1º Fórum Supraconcelhio do Cávado para apresentação da dimensão estratégica do Plano de Desenvolvimento Social Supraconcelhio do Cávado

IV) 26 de Junho 2015 - Seminário sobre "Smart Cities" no Teatro Gil Vicente em Barcelos

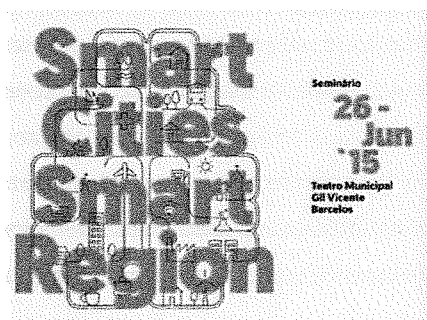


Fig. 11 - Cartaz "Smart Cities"

V) Participação da CIM Cávado nos Open Days - Europa das Regiões "Como podemos aprofundar a integração entre as áreas rurais e urbanas?"

A CIM Cávado esteve presente nesta edição através da representação do Presidente do Conselho Intermunicipal, Dr. Ricardo Rio.



Fig. 12- Participação nos Open Days, Fundación Galicia

Neste âmbito, sobre o tema "Como podemos aprofundar a integração entre as áreas rurais e urbanas?", o Presidente da CIM Cávado falou, durante a sua intervenção na Fundação Galiza, sobre as políticas de desenvolvimento integrado do território do Cávado, das iniciativas intermunicipais e como a região tem de ser vista como um conjunto de comunidades do Noroeste da região administrativa do Norte, conjugando atividades das zonas de baixa densidade, como o artesanato, turismo de natureza e mar, com grandes eventos proporcionados pelas zonas urbanas.

VI) 7 de Julho 2015 - Apresentação do Regime Extraordinário da Regularização de Atividades Económicas

Em parceria com a CCDRN, a CIM Cávado promoveu uma sessão de apresentação do novo regime Extraordinário da Regularização de atividades económicas, publicado através do decreto-Lei que visa a regularização das empresas em laboração sem título válido de instalação ou título de exploração ou de exercício de atividade.



Figura 13- Sessão de Apresentação RERAE

VII) 5 Agosto 2015 – Assinatura do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial

A CIM Cávado assinou a 05 de Agosto, no Paço dos Duques, em Guimarães, o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado, instrumento que permitirá esta entidade gerir um pacote financeiro de fundos comunitários para o próximo Quadro Comunitário Norte 2020.

O montante contratualizado com a CIM Cávado corresponde a um valor de 49.557.044,95€, montante este que será dividido pelos fundos comunitários Fundo Social Europeu, FEDER, Fundo Coesão e FEADER. Recorde-se que para a concretização dos pactos de todo o país serão mobilizados cerca de mil milhões de euros de fundos europeus, através da contribuição de programas operacionais regionais, POSEUR, POISE e Programa de Desenvolvimento Rural.



Fig. 14 - Cerimónia de assinatura dos Pactos com a CCDRN

VIII) 15 de Dezembro 2015 - Seminário "O Cávado: território pertinente de políticas públicas e fonte de iniciativa empresarial e cívica" - GNRation

Objetivo: Este seminário teve como objetivo dar a conhecer aos atores locais e regionais a política e estratégia levada a cabo em torno do processo e fatores que condicionam e potenciam o desenvolvimento do território NUT III Cávado, no âmbito da preparação do atual período de programação dos fundos europeus estruturais de investimento – Portugal 2020.



Figura 15 - Cartaz do Seminário

Os temas abordados neste Seminário foram divididos em dois painéis, sendo o primeiro dedicado à “Competitividade e Emprego”, tendo como oradores a Professora Teresa Sá Marques, geógrafa e doutorada em Geografia, e a Professora Ana Paula Marques, Doutorada em Sociologia, professora associada no Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. O segundo painel foi dedicado ao “Território e Governança”, tendo como oradores o Professor António Figueiredo, em representação da equipa que elaborou o Plano Estratégico do Cávado – Quaternaire Portugal, o Eng.º Pérez Babo, especialista nas áreas do planeamento de transportes, mobilidade, planeamento do território e urbanismo e o Eng.º Luis Braga da Cruz, Presidente da Fundação de Serralves.

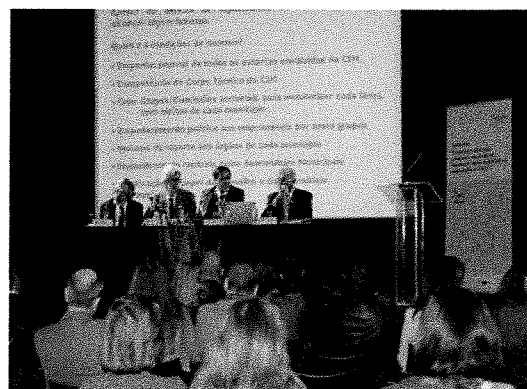


Fig. 16 - Seminário Final

3.8 - Estágios na Administração Local

Objetivo: Aproveitar os desafios perspetivados pelo novo Quadro Comunitário de Apoio e pelo processo de transferência de competências da Administração Central, para proporcionar aos estagiários o desenvolvimento de competências em contexto de trabalho.

Durante o ano 2015 foram promovidos os processos concursais necessários ao recrutamento de dois estagiários. O estágio do licenciado em engenharia civil teve início em julho enquanto o estágio em economia se iniciou em setembro.

3.9 - Obras de reparação e conservação no edifício da CIM

O edifício sede da CIM Cávado há muito que justificava uma intervenção ao nível do sistema de ar condicionado que proporcionasse não apenas ganhos de eficiência energética mas também de conforto e qualidade ambiental nas instalações.

Aproveitando o financiamento disponível na assistência técnica do PTD do Cávado, foi adquirida e instalada uma nova bomba de calor para o sistema aquecimento, ventilação e ar condicionado do edifício sede da CIM Cávado.

3.10 – Aquisição de Património Edificado

Nos termos da Lei n.º 36/2014 de 26 de junho, em janeiro de 2015, e face à ausência de deliberação da Assembleia Distrital de Braga, o Governo solicitou à CIM Cávado que se pronunciasse sobre a disponibilidade em receber a universalidade jurídica indivisível da extinta Assembleia Distrital de Braga. Na reunião de 2 de fevereiro de 2015, o Conselho Intermunicipal da CIM Cávado deliberou aceitar a transferência da universalidade jurídica, a qual se veio a efetivar com o Despacho n.º 2388/2015 de 13 de fevereiro de 2015, do Sr. Secretário de Estado da Administração Local, António Egrejas Leitão Amaro, publicado no Diário da República de 9 de março de 2015.

A referida universalidade jurídica inclui 3 edifícios, o Palácio dos Biscainhos, o edifício do Rossio da Sé e o edifício da Rua do Hospital, os quais passaram a integrar o ativo da CIM Cávado em 2015.

Os 3 edifícios encontram-se presentemente ocupados, no Palácio dos Biscainhos está instalado graciosamente um importante museu da cidade, no edifício do Rossio da Sé estão instalados o Tribunal do Trabalho e a ACT Braga, os quais suportam uma renda muito desatualizada. Finalmente, no edifício da Rua do Hospital encontra-se instalada uma associação humanitária.

Nenhum dos edifícios, tem recebido as necessárias obras de manutenção, pelo que todos apresentam necessidades de intervenção, as quais serão avaliadas de seguida juntamente com a determinação das suas funções a que devem ser afetos.

IV - ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Receitas

No ano de 2015, o financiamento do plano de atividades da CIM Cávado contabilizou as seguintes receitas em termos globais:

Receitas	Valor	%
Correntes	1.026.483,14 €	58%
Capital	2.500,00 €	0%
Saldo Gerência Anterior (Orçamental)	750.929,72 €	42%
Total das Receitas	1.779.912,86 €	100%

Como se pode verificar nos mapas que se seguem neste relatório, nos quais se discriminam as verbas recebidas, os recursos arrecadados pela comunidade são compostos essencialmente por transferências correntes com a seguinte proveniência:

- a. Orçamento de Estado – 164.504 € (16%)
- b. Transferências dos Municípios - 198.906 € (19%)
- c. Co-financiamento de projetos no âmbito do QREN - 525.973 € (51%)
- d. Outras - 139.599,67 € (14%)

Despesas

Quanto às despesas no exercício de 2015 temos:

Despesas	Valor	%
Correntes	1.053.142,00 €	89%
Capital	131.696,58 €	11%
Total das Despesas	1.184.838,58 €	100%

Como se pode verificar a esmagadora maioria das despesas, cerca de 89%, concentram-se em despesas correntes, facto que se explica pela natureza imaterial dos projetos promovidos.

Do lado das despesas correntes salientamos:

- a. As despesas de pessoal ascenderam a 372.398,43 € correspondendo a 31% do total da despesa, registando um acréscimo em termos absolutos de cerca de 17.569, mas a que corresponde um decréscimo de cerca de 7 pontos percentuais em termos relativos, pois as restantes componentes de despesa cresceram de forma mais significativa.
- b. As aquisições de bens e serviços registam um valor de 655.960,88 € o qual representa cerca de 55 % do total. Também neste capítulo se regista um acréscimo de cerca de 20% face a 2014 o qual se explica com o aumento de atividade durante o ano 2015 e a conclusão de vários projetos já referidos anteriormente neste relatório, dos quais destacamos:
 - O Cávado Digital Mais com a assistência técnica ao projeto e a implementação da Central de Compras
 - O estudo de Organização e Sinalização dos recursos turísticos e sua aplicação no Vale do Cávado
 - O projeto de base da Ecovia do Cávado
 - A elaboração de vídeos promocionais do Cávado
 - Organização e realização do Evento “ESSÊNCIA DO MINHO-Minho Festival”
 - O Plano Diretor de Formação
 - O Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável na NUT III Cávado
- c. As despesas de capital atingem o valor de 131.696,58 € o que representa um peso relativo de 11% do total da despesa, justificando-se este crescimento com a concretização em 2015 da nova base de dados do sistema de informação geográfica, da plataforma de apoio à Central de Compras e aquisição e instalação de bomba de calor para sistema aquecimento, ventilação e ar condicionado do edifício sede.
- d. Todas as restantes rubricas são de valor residual.

Resumo

Em síntese temos uma receita apurada em 2015 no valor total de 1.779.912,86 €, enquanto a despesa atingiu o valor total de 1.184.838,58 €, donde resulta um saldo de gerência a transitar para a gerência de 2014 no valor de 595.074,28 €.

Descrição	Valor
Receita Global	1.779.912,86 €
Despesa Global	1.184.838,58 €
Saldo Gerência (Orçamental)	595.074,28 €

Quanto à execução do orçamento propriamente dita, a despesa ficou-se pelos 56%, enquanto a receita registou uma execução historicamente elevada de 84%. Este contraste entre as taxas de execução, ainda que positivo, em comparação com o cenário inverso, encontra justificação num conjunto diversificado de razões. A saber:

- (i) A Lei dos compromissos e pagamentos em atraso pressiona no sentido ascendente a execução da receita, impondo maior rigor no pagamento das quotizações e participações. Já do lado despesa, limita, condiciona e pressiona no sentido inverso a sua execução.
- (ii) A exemplo do sucedido em exercícios anteriores, o facto de a atividade da CIM Cávado ser quase toda ela apoiada por fundos comunitários, obriga a inscrever previamente em orçamento a totalidade das verbas previstas nas candidaturas apresentadas ao QREN. Acontece que a realidade acaba por registar aprovações por valores inferiores, programações financeiras diferentes e mesmo candidaturas não aprovadas, o que naturalmente prejudica as taxas de execução do orçamento, sem que daí se possam inferir dificuldades de concretização.
- (iii) Finalmente, e a pressionar fortemente a taxa de execução da despesa, destaque ainda para as recorrentes limitações impostas quanto ao recrutamento de colaboradores, a qualquer título ou prazo, facto que não apenas prejudica as execuções orçamentais, mas principalmente a concretização dos projetos, condenando-os a constantes prorrogações.

V - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

No presente capítulo pretende-se proceder à análise económica e financeira da CIM Cávado em 31 de dezembro de 2015, assim como da sua situação patrimonial e financeira.

Demonstração de resultados

Encerradas as contas do exercício económico de 2015, o montante global de proveitos ascendeu a 1.162.326,96 €, enquanto o global de custos ficou-se pelos 1.094.216,72 €, o que permitiu apurar um resultado do líquido positivo de 68.110,24 €, o qual se decompõe nas seguintes componentes:

Designação	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015
Resultados Operacionais	349.063,59	40.270,15	103.245,67	56.560,16
Resultados Financeiros	4.930,84	9.091,75	5.311,72	9.050,08
Resultados Correntes	353.994,43	49.361,90	108.557,39	65.610,24
Resultados Extraordinários	107,15	2.880,24	0,00	2.500,00
Resultado Líquido do Exercício	354.101,58	52.242,14	108.557,39	68.110,24

Handwritten signatures and initials:
 P. S. V. S.
 M. C.
 J. P.
 M. J.

Resultados Operacionais

Designação	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	Var %	%
Custos Operacionais						
Custos das mercadorias vendidas	0,00	0,00	0,00	0,00		
Fornecimentos e Serviços Externos	254.671,18	341.570,89	374.180,52	655.841,76	75%	60%
Custos com o Pessoal	335.114,57	339.116,01	355.096,47	372.995,80	5%	34%
Transferências Correntes Concedidas	26.873,33	63.043,42	2.100,00	24.377,19	1061%	2%
Amortizações	18.161,87	6.513,26	197.373,02	40.596,47	-79%	4%
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outros Custo e Perdas Operacionais	153,90	0,00	0,00	0,00		
Total dos Custos Operacionais	634.974,85	750.243,58	928.750,01	1.093.811,22	18%	100%
Proveitos Operacionais						
Vendas e Prestação de Serviços	0,00	28.470,00	0,00	0,00		
Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00		
Proveitos Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00		
Transferências e Subsídios Obtidos	983.693,29	758.398,73	1.031.995,68	1.150.371,38	11%	100%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	345,15	3.645,00	0,00	0,00		
Total de Proveitos Operacionais	984.038,44	790.513,73	1.031.995,68	1.150.371,38	11%	100%
Resultados Operacionais	349.063,59	40.270,15	103.245,67	56.560,16	-45%	

Os Proveitos Operacionais são maioritariamente constituídos pelas transferências do QREN, do Orçamento de Estado e dos Municípios associados.

Como se pode verificar existe um acréscimo significativo na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, o qual se justifica com o acréscimo de execução registado ao nível dos projetos que se aproximam do seu final.

No mesmo sentido, regista-se um ligeiro acréscimo de custos na outra das principais componentes de custos operacionais os custos com pessoal, que sofrem um incremento de cerca de 18.000 € (5%).

Resultados Financeiros

Designação	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015
Custos Financeiros				
Juros Suportados	0,00	0,00	0,00	274,46
Outros Custos e Perdas Financeiras	101,80	0,00	0,00	131,04
Total de Custos Financeiros	101,80	0,00	0,00	405,50
Proveitos Financeiros				
Juros Obtidos	5.032,64	9.091,75	5.311,72	9.455,58
Total de Proveitos Financeiros	5.032,64	9.091,75	5.311,72	9.455,58
Resultados Financeiros	4.930,84	9.091,75	5.311,72	9.050,08

Os resultados financeiros resultam essencialmente da remuneração de contas bancárias, uma vez que custos financeiros se resumem aos juros e despesas provenientes de um contrato de *leasing* financeiro iniciado no final de 2015. Apesar de registar valores positivos pelo sexto ano consecutivo, a sua materialidade continua irrelevante.

Designação	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015
Custos Extraordinários				
Transferências de Capital Concedidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e Penalidades	0,00	30,00	0,00	0,00
Correções relativas a Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Custo e Proveitos Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Custos Extraordinários	0,00	30,00	0,00	0,00
Proveitos Extraordinários				
Correções Relativas a Anos Anteriores	107,15	2.910,24	0,00	0,00
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	0,00	0,00	0,00	2.500,00
Total dos Proveitos Extraordinários	107,15	2.910,24	0,00	2.500,00
Resultados Extraordinários	107,15	2.880,24	0,00	2.500,00

Os resultados extraordinários que apresentam historicamente valores materialmente irrelevantes registam em 2015 apenas o produto da venda, em hasta pública, de uma viatura cujos custos de manutenção superavam já a sua utilidade e que foi operacionalmente substituída pela viatura adquirida por via do contrato de *leasing* já referido.

Situação Financeira e Patrimonial

Ativo Imobilizado

Designação	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	Var %
Imobilizado Bruto	66.509,55	67.859,52	276.782,44	776.235,06	180%
Amortizações Acumuladas	53.224,57	59.737,83	256.680,35	297.276,82	16%
Imobilizado Líquido	13.284,98	8.121,69	20.102,09	478.958,24	

Como se pode verificar pelo quadro, no ano 2015 houve um acréscimo muito significativo no imobilizado bruto, por incorporação no património da CIM Cávado de 2 edifícios provenientes da extinta Assembleia Distrital de Braga, o edifício do Rossio da Sé e o edifício da Rua do Hospital. Quanto ao Palácio dos Biscainhos, com a mesma proveniência, por se tratar de um ativo a negociar com o estado foi registado em investimentos em imóveis.

Evolução da Dívida a Terceiros

Designação	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	Var %
Dívida de Médio e Longo Prazo					
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fornecedores MLP	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dívida de Curtos Prazo					
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fornecedores c/c	0,00	0,00	547,26	0,00	
Fornecedores Imobi. c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	
Estado e Outros entes Públicos	5.879,17	6.413,61	7.227,07	12.605,27	74%
Outros Credores	8,38	8,38	8,38	8,38	0%
Garantias e Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	5.887,55	6.421,99	7.782,71	12.613,65	62%

Também neste capítulo a situação está perfeitamente estabilizada, com a conta fornecedores conta corrente a registar um saldo nulo a 31 de dezembro de 2015, a qual reflete um prazo médio de pagamentos a fornecedores invariavelmente abaixo dos 30 dias.

Evolução da Dívida de Terceiros

Designação	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015
Dívida de Curto Prazo				
Clientes C/ Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Autárquica	16.655,00	50.306,00	38.409,00	0,00
Outros Devedores	0,00	183.149,88	14.131,42	0,00
Total	16.655,00	233.455,88	52.540,42	0,00

Neste capítulo regista-se igualmente uma variação favorável com saldos nulos em todas as tipologias de dívidas de terceiros a curto prazo.

VI - INDICADORES DE GESTÃO

Rácios	2011	2012	2013	2014	2015
Autonomia Financeira (Fundos Próprios/ Activo Total)	0,66	0,84	1,25	0,85	0,96
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo Total)	1,90	5,23	10,35	5,56	26,96
Liquidez Geral (Exis. + Disp + Dívidas c/p/ Passivo c/p)	6,34	113,01	76,43	104,17	48,18

A Autonomia Financeira representa a parcela do ativo realizado com recursos próprios, e é normalmente aceite que este valor se deva situar acima de 0,33. Considera-se por isso que no que a este rácio diz respeito a Comunidade Intermunicipal goza de uma estrutura financeira robusta.

O Rácio da Solvabilidade, que quando superior à unidade significa que os fundos próprios são superiores ao total do passivo assumido, sustenta uma gestão ponderada com resultados reforçados.

Quanto ao rácio de Liquidez Geral, sendo superior a zero, evidencia que as dívidas de curto prazo são inteiramente cobertas por recursos de curto prazo, concluindo-se daí uma tesouraria inteiramente solvente.

VII - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3, do Decreto-lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, quando houver saldo positivo na conta 59 "Resultados Transitados" o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do Património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

Refere, ainda, que é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 "Património" corresponda a 20% do ativo líquido, sendo que, é obrigatório o reforço das "Reservas Legais" no valor mínimo de 5% dos resultados Líquidos. Nesse sentido, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício seja aplicado 5 % em reservas legais.

Braga, 4 de abril de 2016

8/3
~~8/3~~
8/3
8/3
8/3

CONTAS

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N - 1
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	344.380,00	2.295,87	342.084,13	
423	Equipamento básico	130.806,41	65.882,47	64.923,94	440,38
424	Equipamento de transporte	28.044,28	3.505,54	24.538,74	
425	Ferramentas e utensílios	162,14	162,14		
426	Equipamento administrativo	86.423,16	39.011,73	47.411,43	19.661,71
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	186.419,07	186.419,07		
442	Imobilizações em curso				
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		776.235,06	297.276,82	478.958,24	20.102,09
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis	1.022.070,00		1.022.070,00	
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		1.022.070,00		1.022.070,00	
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
	Dividas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)				

ENTIDADE

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

2015/01/01 a 2015/12/31

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N - 1
		AB	A/P	AL	AL
264	Administração autárquica Médio e Longo Prazo				
28	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
211	Empréstimos concedidos				
212	Clientes c/c				
213	Contribuintes c/c				
218	Utentes c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica				38.409,00
262+263+267+268	Outros devedores				14.131,42
					52.540,42
	Títulos negociáveis:				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Titulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depositos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depositos em instituições financeiras	607.687,93		607.687,93	758.165,17
11	Caixa				
		607.687,93		607.687,93	758.165,17
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	94.773,49		94.773,49	
272	Custos diferidos				
		94.773,49		94.773,49	
	Total de amortizações		297.276,82		
	Total de provisões.....				
	Total do activo	2.500.766,48	297.276,82	2.203.489,66	830.807,68

BALANÇO

ANO 2015
PAG. 3

ENTIDADE

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

2015/01/01 a 2015/12/31

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
51	Fundos próprios: Património	646.878,96	612.058,28
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	37.641,47	32.213,60
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	1.372.042,39	5.592,39
59	Resultados transitados		-54.177,42
88	Resultado líquido em exercício	68.110,24	108.557,39
		2.124.673,06	704.244,24
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo		
2613	Fornecedores Imobilizado - Leasing	23.376,04	
		23.376,04	
2617	Fornecedores Imobilizado - contratos futuros		
26887	Credores diversos - contratos futuros		
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c		547,26
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Estado e outros entes públicos	12.605,27	7.227,07
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	8,38	8,38
222+2612+262	Garantias e Cauções		
		12.613,65	7.782,71
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	42.826,91	41.801,40

BALANÇO

ANO 2015
* PAG 4

ENTIDADE

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

2015/01/01 a 2015/12/31

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
274	Proveitos diferidos		76.979,33
		42.826,91	118.780,73
	Total do passivo	78.816,60	126.563,44
	Total dos fundos próprios e do passivo	2.203.489,66	830.807,68

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including 'PB', 'MP', 'Gis', and 'PA'.

ORGÃO EXECUTIVO
Em 4 de Abri de 2016
[Signature]

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 20 de ABRIL de 2016
[Signature]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE -

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

2015/01/01 a 2015/12/31

ANO 2015

PÁG. 1

Código de Contas		Exercício	
		N	N - 1
61	Custos e perdas Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: Mercadorias Matérias		
62	Fornecimentos e serviços externos: Custos com o pessoal:	655.841,76	374.180,52
641+642	Remunerações	299.512,73	287.043,17
643 a 648	Encargos sociais	73.483,07	68.053,30
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais	372.995,80	355.096,47
66	Amortizações do exercício	24.377,19	2.100,00
67	Provisões do exercício	40.596,47	197.373,02
65	Outros custos operacionais		
	(A)	1.093.811,22	928.750,01
68	Custos e perdas financeiros	405,50	
	(C)	1.094.216,72	928.750,01
69	Custos e perdas extraordinários		
	(E)	1.094.216,72	928.750,01
88	Resultado líquido do exercício.....	68.110,24	108.557,39
	(X)	3.418.870,64	3.003.364,81
	Proveitos e ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:		
7111	Venda de mercadorias		
7112+7113	Venda de produtos		
712	Prestações de serviços		
72	Impostos e taxas		
(a)	Variação da produção		
75	Trabalhos para a própria entidade		
73	Proveitos suplementares		
74	Transferências e subsídios obtidos	1.150.371,38	1.031.995,68
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		
	(B)	1.150.371,38	1.031.995,68
78	Proveitos e ganhos financeiros	9.455,58	5.311,72
	(D)	1.159.826,96	1.037.307,40
79	Proveitos extraordinários	2.500,00	
	(F)	1.162.326,96	1.037.307,40
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)	56.560,16	103.245,67
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	9.050,08	5.311,72
	Resultados Correntes: (D - C)	65.610,24	108.557,39
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	68.110,24	108.557,39

RS-23
di gi
A

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

ENTIDADE	RESUMO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA	DATA	ANO	PÁGINA
		2016/02/18	2015	1

PERIODO : Janeiro / Dezembro

Handwritten signatures and initials:
 B. S. ...
 M. P. ...
 G. ...
 A. ...

RECEITAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
RECEITAS CORRENTES				
01 IMPOSTOS DIRECTOS				
02 IMPOSTOS INDIRECTOS				
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1,00			
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.500,00	9.455,58	378.2	0.5
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.374.017,00	1.017.027,56	74.0	57.1
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	7,00			
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3,00			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.376.528,00	1.026.483,14	74.6	57.7
RECEITAS DE CAPITAL				
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	6,00	2.500,00	41666.7	0.1
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	11,00			
11 ACTIVOS FINANCEIROS				
12 PASSIVOS FINANCEIROS				
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3,00			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	20,00	2.500,00	12500.0	0.1
OUTRAS RECEITAS				
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS				
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	750.929,72	750.929,72	100.0	42.2
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	750.929,72	750.929,72	100.0	42.2
TOTAL GERAL	2.127.477,72	1.779.912,86	83.7	100.0

DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
DESPESAS CORRENTES				
01 DESPESAS COM O PESSOAL	414.400,00	372.398,43	89.9	31.4
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.175.140,00	655.960,88	55.8	55.4
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	2.200,00	405,50	18.4	0.0
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	86.000,00	24.377,19	28.3	2.1
05 SUBSÍDIOS				
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.300,00			
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	1.679.040,00	1.053.142,00	62.7	88.9
DESPESAS DE CAPITAL				
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	448.435,72	131.696,58	29.4	11.1
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1,00			
09 ACTIVOS FINANCEIROS				
10 PASSIVOS FINANCEIROS				
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	1,00			
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	448.437,72	131.696,58	29.4	11.1
TOTAL GERAL	2.127.477,72	1.184.838,58	55.7	100.0

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL

ENTIDADE

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

ANO 2015

PÁG. 1

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORREIGIDAS	COMROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
01	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	2.127.477,72	1.276.872,51	23.389,90	1.300.262,41	1.184.838,58	850.605,21	942.639,14	92.033,93	55,69
0101	ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL	5.500,00	3.773,87		3.773,87	3.773,87	1.726,13	1.726,13		68,62
01	DESPESAS COM O PESSOAL	4.800,00	3.773,87		3.773,87	3.773,87	1.026,13	1.026,13		78,62
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	4.800,00	3.773,87		3.773,87	3.773,87	1.026,13	1.026,13		78,62
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	4.800,00	3.773,87		3.773,87	3.773,87	1.026,13	1.026,13		78,62
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	700,00					700,00	700,00		
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	700,00					700,00	700,00		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	500,00					500,00	500,00		
020225	OUTROS SERVIÇOS	200,00					200,00	200,00		
0102	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	2.121.977,72	1.273.098,64	23.389,90	1.296.488,54	1.181.064,71	848.879,08	940.913,01	92.033,93	55,66
01	DESPESAS COM O PESSOAL	409.600,00	368.624,56		368.624,56	368.624,56	40.975,44	40.975,44		90,00
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	318.600,00	294.975,00		294.975,00	294.975,00	23.625,00	23.625,00		92,58
010104	PESSOAL EM REGIME DE CTTP POR TEMPO INDETERMINADO	232.700,00	224.186,28		224.186,28	224.186,28	8.513,72	8.513,72		96,34
01010400	Pessoal em funções	232.600,00	224.186,28		224.186,28	224.186,28	8.413,72	8.413,72		96,36
01010404	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00					100,00	100,00		
010106	PESSOAL EM REGIME DE CTTP A TERMO RESOLUTIVO	200,00					200,00	200,00		
01010600	Pessoal em funções	100,00					100,00	100,00		
01010604	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00					100,00	100,00		
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	100,00					100,00	100,00		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	14.900,00	6.502,11		6.502,11	6.502,11	8.397,89	8.397,89		43,64
010111	REPRESENTAÇÃO	14.300,00	14.217,22		14.217,22	14.217,22	82,78	82,78		99,42
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	16.900,00	12.647,74		12.647,74	12.647,74	4.252,26	4.252,26		74,84
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL	29.400,00	27.421,65		27.421,65	27.421,65	1.978,35	1.978,35		94,98
010115	REMUNERAÇÃO POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	100,00					100,00	100,00		
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	1.400,00	416,38		416,38	416,38	983,62	983,62		29,74
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	100,00					100,00	100,00		
010204	AJUDAS DE CUSTO	1.100,00	416,38		416,38	416,38	683,62	683,62		37,85
010212	INDENIZACÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	100,00					100,00	100,00		
010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	100,00					100,00	100,00		
0103	SEGURANÇA SOCIAL	89.600,00	73.233,18		73.233,18	73.233,18	16.366,82	16.366,82		81,73
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	100,00					100,00	100,00		
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	15.000,00	4.838,74		4.838,74	4.838,74	10.161,26	10.161,26		32,26
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	100,00					100,00	100,00		
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	71.200,00	66.677,17		66.677,17	66.677,17	4.522,83	4.522,83		93,65
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM RCTTP	71.100,00	66.677,17		66.677,17	66.677,17	4.422,83	4.422,83		93,78
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	45.300,00	42.721,13		42.721,13	42.721,13	2.578,87	2.578,87		94,31
0103050202	Segurança social - Regime geral	25.800,00	23.955,98		23.955,98	23.955,98	1.844,02	1.844,02		92,85
01030503	OUTROS	100,00					100,00	100,00		
010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00					100,00	100,00		
010309	SEGUROS	3.100,00	1.717,27		1.717,27	1.717,27	1.382,73	1.382,73		55,40
01030901	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	3.000,00	1.717,27		1.717,27	1.717,27	1.282,73	1.282,73		57,24
01030902	SEGUROS DE SAÚDE	100,00					100,00	100,00		
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.174.440,00	746.763,67		746.763,67	655.960,88	427.676,33	518.479,12	90.802,79	55,85
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	20.600,00	13.181,56		13.181,56	13.134,27	7.418,44	7.465,73	47,29	63,76
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	7.000,00	4.617,78		4.617,78	4.617,78	2.382,22	2.382,22		65,97
02010201	GASOLINA	2.500,00	660,84		660,84	660,84	1.839,16	1.839,16		26,43
02010202	GASÓLEO	4.500,00	3.956,94		3.956,94	3.956,94	543,16	543,06		81,93
020104	LIMPEZA E HIGIENE	1.000,00	771,33		771,33	771,33	228,67	228,67		77,13
020106	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS POR CONFECCIONAR	500,00					500,00	500,00		
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	6.000,00	6.259,00		6.259,00	6.211,71	1.741,70	1.768,29	47,29	77,65
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	500,00	42,97		42,97	42,97	457,03	457,03		8,59

(a) (11) = 7 / 3 * 100

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORÇÂNICA

ENTIDADE

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVAD

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

ANO 2015
FOL. 2

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES	COMROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
020115	PRÉMIOS, CONDECOORAÇÕES E OFERTAS	200,00	129,98		129,98	129,98	70,02	70,02		64,99
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500,00	385,00		385,00	385,00	115,00	115,00		77,00
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00	95,00		95,00	95,00	405,00	405,00		19,00
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	200,00					200,00	200,00		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	200,00					200,00	200,00		
020121	OUTROS BENS	1.000,00	880,50		880,50	880,50	119,50	119,50		88,05
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.153.840,00	733.582,11		733.582,11	642.826,61	420.257,89	511.013,39	90.755,50	55,71
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	7.500,00	7.307,39		7.307,39	7.307,39	192,61	192,61		97,43
020202	LIMPEZA E HIGIENE	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	29.000,00	3.475,12		3.475,12	3.255,12	25.524,58	23.744,88	220,00	11,22
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	200,00	180,00		180,00	180,00	20,00	20,00		90,00
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	200,00					200,00	200,00		
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	10.200,00	10.200,00		10.200,00	9.022,83		1.197,17	1.197,17	88,26
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	2.800,00	2.556,00		2.556,00	2.556,00	244,00	244,00		91,29
020209	COMUNICAÇÕES	6.800,00	4.683,97		4.683,97	4.616,70	2.116,03	2.183,30	67,27	67,89
020210	TRANSPORTES	3.000,00	2.361,11		2.361,11	2.361,11	638,59	638,89		78,70
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	3.500,00	2.757,76		2.757,76	2.628,48	742,24	891,52	149,26	74,53
020212	SEGUROS	1.000,00	801,64		801,64	801,64	198,36	198,36		80,16
020213	DESLOCAÇÕES E ESTACAS	2.000,00	1.020,95		1.020,95	1.020,95	979,05	979,05		51,05
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	427.400,00	428.059,62		428.059,62	364.701,59	9.340,28	72.698,41	63.358,03	83,38
020215	FORMAÇÃO	122.400,00	6.173,60		6.173,60	6.173,60	46.226,40	146.226,40		4,05
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	2.000,00	287,50		287,50	287,50	1.712,50	1.712,50		14,37
020217	PUBLICIDADE	1.000,00	738,86		738,86	738,86	261,14	261,14		73,89
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	200,00					200,00	200,00		
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	7.000,00					7.000,00	7.000,00		
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	479.620,00	260.020,55		260.020,55	234.258,20	219.619,45	245.381,80	25.762,35	48,84
020225	OUTROS SERVIÇOS	7.000,00	2.958,04		2.958,04	2.958,04	4.041,96	4.043,96	1,40	42,24
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	2.200,00	441,50		441,50	405,50	1.758,50	1.794,50	36,00	18,43
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	2.000,00	309,75		309,75	274,46	1.690,25	1.725,54	35,29	13,72
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	2.000,00	309,75		309,75	274,46	1.690,25	1.725,54	35,29	13,72
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	200,00	131,75		131,75	131,04	68,25	68,96	0,71	65,52
030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	200,00	131,75		131,75	131,04	68,25	68,96	0,71	65,52
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	86.000,00	24.377,19		24.377,19	24.377,19	61.622,81	61.622,81		28,35
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	23.400,00	1.260,00		1.260,00	1.260,00	22.140,00	22.140,00		5,38
040501	CONTINENTE	23.400,00	1.260,00		1.260,00	1.260,00	22.140,00	22.140,00		5,38
04050101	MUNICÍPIOS	200,00					200,00	200,00		
04050102	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	23.200,00	1.260,00		1.260,00	1.260,00	21.940,00	21.940,00		5,43
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	62.600,00	23.117,19		23.117,19	23.117,19	39.482,81	39.482,81		36,93
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	62.600,00	23.117,19		23.117,19	23.117,19	39.482,81	39.482,81		36,93
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.300,00					1.300,00	1.300,00		
0602	DIVERSAS	1.300,00					1.300,00	1.300,00		
060201	IMPOSTOS E TAXAS	500,00					500,00	500,00		
060203	OUTRAS	800,00					800,00	800,00		
06020301	OUTRAS RESTITUIÇÕES	200,00					200,00	200,00		
06020302	IVA PAGO	200,00					200,00	200,00		
06020304	SERVIÇOS BANCÁRIOS	200,00					200,00	200,00		
06020305	OUTRAS	200,00					200,00	200,00		
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	448.435,72	132.891,72	23.389,90	156.281,62	131.696,58	315.544,00	316.739,34	1.195,14	29,37
0701	INVESTIMENTOS	388.435,72	127.028,34		127.028,34	127.028,34	261.407,38	261.407,38		32,70
070103	EDIFÍCIOS	245.929,72					245.929,72	245.929,72		
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	245.929,72					245.929,72	245.929,72		
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	5.622,00	5.567,94		5.567,94	5.567,94	54,06	54,06		99,04
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	39.884,00	35.476,06		35.476,06	35.476,06	14.407,94	14.407,94		85,58
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	36.000,00	35.984,34		35.984,34	35.984,34	15,66	15,66		99,96
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	500,00					500,00	500,00		
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500,00					500,00	500,00		
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	60.000,00	5.863,38	23.389,90	29.253,28	4.668,24	54.136,62	55.331,76	1.195,14	7,78

(a) (1) = 7 / 3 * 100

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

ENTIDADE

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVAC

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

PÁG. 3

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS (3)	COMROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA (7)	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
CÓDIGO (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
070205	MATERIAL DE TRANSPORTE	60.000,00	5.863,39	23.389,90	23.253,23	4.668,24	54.136,62	55.331,76	1.193,14	7,76
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1,00					1,00	1,00		
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00					1,00	1,00		
080501	CONTINENTE	1,00					1,00	1,00		
08050101	MUNICÍPIOS	1,00					1,00	1,00		
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	1,00					1,00	1,00		
1102	DIVERSAS	1,00					1,00	1,00		
110299	OUTRAS	1,00					1,00	1,00		
TOTAL		2.127.477,72	1.276.872,51	23.389,90	1.300.262,41	1.104.838,58	50.605,21	942.639,14	92.053,93	55,69

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

ASS 1
Em 4 de Abril de 2016
[Handwritten signature]

ASS 2
Em 26 de Abril de 2016
[Handwritten signature]

Handwritten notes and signatures:
 21/01/15
 P. Gomes
 [Signature]
 [Signature]

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES	COMROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
ECONÓMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)		CORREIGIDAS (3)	EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)		TOTAL (6)	DOTAÇÃO NÃO COMROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	
	DESPESAS CORRENTES	1.679.040,00	1.143.980,79		1.143.980,79	1.053.142,00	535.059,21	625.890,00	90.838,79	52,72
01	DESPESAS COM O PESSOAL	414.400,00	372.398,43		372.398,43	372.398,43	42.001,57	42.001,57		89,86
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	318.600,00	294.975,00		294.975,00	294.975,00	23.625,00	23.625,00		92,58
010104	PESSOAL EM REGIME DE CTFP POR TEMPO INDETERMINADO	232.700,00	224.186,28		224.186,28	224.186,28	8.513,72	8.513,72		96,34
01010401	Pessoal em funções	232.600,00	224.186,28		224.186,28	224.186,28	8.413,72	8.413,72		96,38
01010404	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00					100,00	100,00		
010106	PESSOAL EM REGIME DE CTFP A TERMO RESOLUTIVO	200,00					200,00	200,00		
01010601	Pessoal em funções	100,00					100,00	100,00		
01010604	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00					100,00	100,00		
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVANÇO	100,00					100,00	100,00		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	14.900,00	6.502,11		6.502,11	6.502,11	8.397,89	8.397,89		43,64
010111	REPRESENTAÇÃO	14.300,00	14.217,22		14.217,22	14.217,22	82,78	82,78		99,42
010113	SUBSÍDIO DE REFECÇÃO	16.900,00	12.647,74		12.647,74	12.647,74	4.252,26	4.252,26		74,84
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRCAS E NATAL	39.900,00	37.421,65		37.421,65	37.421,65	1.978,35	1.978,35		94,98
010115	REMUNERAÇÃO POR LICENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	100,00					100,00	100,00		
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	6.200,00	4.190,25		4.190,25	4.190,25	2.009,75	2.009,75		67,58
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	100,00					100,00	100,00		
010204	AJUDAS DE CUSTO	1.100,00	416,38		416,38	416,38	683,62	683,62		37,85
010212	INDENIZACÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	100,00					100,00	100,00		
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	4.800,00	3.773,87		3.773,87	3.773,87	1.026,13	1.026,13		78,62
010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	100,00					100,00	100,00		
0103	SEGURANÇA SOCIAL	89.600,00	73.233,18		73.233,18	73.233,18	16.366,82	16.366,82		81,73
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	100,00					100,00	100,00		
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	15.000,00	4.838,74		4.838,74	4.838,74	10.161,26	10.161,26		32,26
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	100,00					100,00	100,00		
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	71.200,00	66.677,17		66.677,17	66.677,17	4.522,83	4.522,83		93,65
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM RCTFP	71.100,00	66.677,17		66.677,17	66.677,17	4.422,83	4.422,83		93,78
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	45.300,00	42.721,19		42.721,19	42.721,19	2.578,81	2.578,81		94,31
0103050202	Segurança social - Regime geral	25.800,00	23.955,98		23.955,98	23.955,98	1.844,02	1.844,02		92,85
01030503	OUTROS	100,00					100,00	100,00		
010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00					100,00	100,00		
010309	SEGUROS	3.100,00	1.717,27		1.717,27	1.717,27	1.382,73	1.382,73		55,40
01030901	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	3.000,00	1.717,27		1.717,27	1.717,27	1.282,73	1.282,73		57,24
01030902	SEGUROS DE SAÚDE	100,00					100,00	100,00		
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.175.140,00	746.763,67		746.763,67	655.960,88	428.376,33	519.179,12	90.802,79	55,82
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	20.600,00	13.181,56		13.181,56	13.134,27	7.418,44	7.465,73	47,29	63,76
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	7.000,00	4.617,78		4.617,78	4.617,78	2.382,22	2.382,22		65,97
02010201	GASOLINA	2.500,00	660,84		660,84	660,84	1.839,16	1.839,16		26,43
02010202	GASÓLEO	4.500,00	3.956,94		3.956,94	3.956,94	543,06	543,06		87,93
020104	LIMPEZA E HIGIENE	1.000,00	771,33		771,33	771,33	228,67	228,67		77,13
020106	ALIMENTAÇÃO- GÊNEROS POR CONFECCIONAR	500,00					500,00	500,00		
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
020109	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	8.000,00	6.259,00		6.259,00	6.211,71	1.741,00	1.788,29	47,29	77,65
020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	500,00	42,97		42,97	42,97	457,03	457,03		8,59
020115	PRÉMIOS, CONDEORAÇÕES E CERTAS	200,00	129,98		129,98	129,98	70,02	70,02		64,99
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500,00	385,00		385,00	385,00	115,00	115,00		77,00
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00	95,00		95,00	95,00	405,00	405,00		19,00
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	200,00					200,00	200,00		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	200,00					200,00	200,00		
020121	OUTROS BENS	1.000,00	880,50		880,50	880,50	119,50	119,50		88,05
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.154.540,00	733.582,11		733.582,11	642.826,61	420.957,89	511.713,39	90.755,50	55,68
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	7.500,00	7.307,39		7.307,39	7.307,39	192,61	192,61		97,43
020202	LIMPEZA E HIGIENE	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	29.000,00	3.475,22		3.475,22	3.255,12	25.524,88	21.741,88	220,00	11,22

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

ANO 2015
PÁG. 2

Handwritten notes and signatures:
7/1/15
P. 2
Jus

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS (3)	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA (7)	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
ECONÓMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 6 - 7)	
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	200,00	180,00		180,00	180,00	20,00	20,00		90,00
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	200,00					200,00	200,00		
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	10.200,00	10.200,00		10.200,00	9.002,83	1.197,17	1.197,17	1.137,17	88,26
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	2.800,00	2.556,00		2.556,00	2.556,00	244,00	244,00		91,29
020209	COMUNICAÇÕES	6.800,00	4.683,97		4.683,97	4.683,97	2.116,03	2.183,30	67,27	67,89
020210	TRANSPORTES	3.000,00	2.361,11		2.361,11	2.361,11	638,89	638,89		78,70
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	4.000,00	2.757,76		2.757,76	2.679,48	1.242,24	1.391,52	149,28	65,21
020212	SEGUROS	1.000,00	801,64		801,64	801,64	198,36	198,36		80,16
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.000,00	1.020,95		1.020,95	1.020,95	979,05	979,05		51,05
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	457.400,00	428.059,62		428.059,62	361.711,59	9.340,98	72.698,41	63.358,03	83,38
020215	FORMAÇÃO	152.400,00	6.173,60		6.173,60	6.173,60	146.226,40	146.226,40		4,05
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	2.000,00	287,50		287,50	287,50	1.712,50	1.712,50		14,37
020217	PUBLICIDADE	1.000,00	738,86		738,86	738,86	261,14	261,14		73,89
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	200,00					200,00	200,00		
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	7.000,00					7.000,00	7.000,00		
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	479.640,00	260.020,55		260.020,55	231.238,20	219.619,45	242.381,80	25.762,35	48,84
020225	OUTROS SERVIÇOS	7.200,00	2.958,64		2.958,64	2.958,64	4.241,36	4.243,36	1,40	41,06
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	2.200,00	441,50		441,50	405,50	1.758,50	1.794,50	36,00	18,43
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	2.000,00	309,75		309,75	274,46	1.690,25	1.725,54	35,29	13,72
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	2.000,00	309,75		309,75	274,46	1.690,25	1.725,54	35,29	13,72
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	200,00	131,75		131,75	131,04	68,25	68,96	0,71	65,52
030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	200,00	131,75		131,75	131,04	68,25	68,96	0,71	65,52
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	86.000,00	24.377,19		24.377,19	24.377,19	61.622,81	61.622,81		28,35
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	23.400,00	1.260,00		1.260,00	1.260,00	22.140,00	22.140,00		5,38
040501	CONTINENTE	23.400,00	1.260,00		1.260,00	1.260,00	22.140,00	22.140,00		5,38
04050101	MUNICÍPIOS	200,00					200,00	200,00		
04050102	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	23.200,00	1.260,00		1.260,00	1.260,00	21.940,00	21.940,00		5,43
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	62.600,00	23.117,19		23.117,19	23.117,19	39.482,81	39.482,81		36,93
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	62.600,00	23.117,19		23.117,19	23.117,19	39.482,81	39.482,81		36,93
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.300,00					1.300,00	1.300,00		
0602	DIVERSAS	1.300,00					1.300,00	1.300,00		
060201	IMPOSTOS E TAXAS	500,00					500,00	500,00		
060203	OUTRAS	800,00					800,00	800,00		
06020301	OUTRAS RESTITUIÇÕES	200,00					200,00	200,00		
06020302	IVA PAGO	200,00					200,00	200,00		
06020304	SERVIÇOS BANCÁRIOS	200,00					200,00	200,00		
06020305	OUTRAS	200,00					200,00	200,00		
	DESPESAS DE CAPITAL	448.437,72	132.891,72	23.389,90	156.281,62	131.696,58	315.546,00	316.741,14	1.195,14	29,37
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	448.435,72	132.891,72	23.389,90	156.281,62	131.696,58	315.544,00	316.739,14	1.195,14	29,37
0701	INVESTIMENTOS	388.435,72	127.028,34		127.028,34	127.028,34	261.407,38	261.407,38		32,70
070103	EDIFÍCIOS	245.929,72					245.929,72	245.929,72		
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	245.929,72					245.929,72	245.929,72		
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	5.522,00	5.567,94		5.567,94	5.567,94	54,06	54,06		99,04
070109	SOFTWARE INFORMÁTICO	39.884,00	35.476,06		35.476,06	35.476,06	14.407,34	14.407,94		85,58
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	16.900,00	15.984,34		15.984,34	15.984,34	15,66	15,66		99,96
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	500,00					500,00	500,00		
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500,00					500,00	500,00		
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	60.000,00	5.863,38	23.389,90	29.253,28	4.668,24	54.136,62	55.331,76	1.195,14	7,78
070205	MATERIAL DE TRANSPORTE	60.000,00	5.863,38	23.389,90	29.253,28	4.668,24	54.136,62	55.331,76	1.195,14	7,78
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1,00					1,00	1,00		
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00					1,00	1,00		
080501	CONTINENTE	1,00					1,00	1,00		
08050101	MUNICÍPIOS	1,00					1,00	1,00		
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	1,00					1,00	1,00		
1102	DIVERSAS	1,00					1,00	1,00		

(a) (1) = 7 / 3 * 100

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

ANO 2015
PÁG. 3

Handwritten notes and signatures:
 2/10/15
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS (3)	COMROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA (7)	DIFERENÇAS			GRAN DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11) a)
ECONÓMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
110299	OUTRAS	1,00					1,00	1,00		
TOTAL		2.127.477,72	1.276.872,51	21.389,90	1.300.262,21	1.184.838,39	50.605,21	942.639,14	92.033,93	55,69

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

ASS 1
 Em 4 de Abril de 2016
 [Signature]

ASS 2
 Em 26 de Abril de 2016
 [Signature]

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

AVG. 2015
PAGA 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINANC. DAS REC. (12)a
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)a
	RECEITAS CORRENTES	1.376.528,00	52.540,42	988.074,14	14.131,42	1.026.483,14			1.026.483,14		74,6
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1,00									
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	1,00									
040201	JUROS DE MORA	1,00									
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.500,00		9.455,58		9.455,58			9.455,58		378,2
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	2.500,00		9.455,58		9.455,58			9.455,58		378,2
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.500,00		9.455,58		9.455,58			9.455,58		378,2
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.374.017,00	52.540,42	978.618,56	14.131,42	1.017.027,56			1.017.027,56		74,0
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.141.718,00	14.131,42	701.844,49	14.131,42	701.844,49			701.844,49		61,5
060301	ESTADO	1.141.716,00	14.131,42	690.477,47	14.131,42	690.477,47			690.477,47		60,5
06030199	OUTROS	164.504,00		164.504,00		164.504,00			164.504,00		100,0
060305	TRANSFERENCIAS CORRENTES ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO PARTICIPAÇÃO PORTUGUESAS EM PROJECTOS COFINANCIADOS	1,00									
06030601	FEDER	935.818,00	14.131,42	482.430,05	14.131,42	482.430,05			482.430,05		51,6
06030602	FSE	41.393,00		15.394,90		15.394,90			15.394,90		37,2
06030603	OUTROS	1,00		28.148,52		28.148,52			28.148,52		28148,52
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1,00		11.367,02		11.367,02			11.367,02		11367,02
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	232.299,00	38.409,00	276.774,07		315.183,07			315.183,07		135,7
060501	CONTINENTE	232.299,00	38.409,00	276.774,07		315.183,07			315.183,07		135,7
06050101	MUNICÍPIO DE AMARES	32.200,00	21.009,00	11.016,00		32.025,00			32.025,00		99,5
06050102	MUNICÍPIO DE BARCELOS	64.454,00		48.448,00		48.448,00			48.448,00		75,2
06050103	MUNICÍPIO DE BRAGA	47.145,00		42.825,00		42.825,00			42.825,00		90,8
06050104	MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	13.028,00		13.028,00		13.028,00			13.028,00		100,0
06050105	MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO	26.779,00		13.054,00		13.054,00			13.054,00		48,7
06050106	MUNICÍPIO DE VILA VERDE	48.692,00	17.400,00	32.126,00		49.526,00			49.526,00		101,7
06050199	OUTROS	1,00		116.277,07		116.277,07			116.277,07		116277,07
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	7,00									
0701	VENDA DE BENS	4,00									
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00									
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1,00									
070105	BENS INUTILIZADOS	1,00									
070199	OUTROS	1,00									
0702	SERVIÇOS	3,00									
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	1,00									
070203	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00									
070299	OUTROS	1,00									
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3,00									
0801	OUTRAS	3,00									
080199	OUTRAS	3,00									
08019901	INDEMNIZAÇÕES POR DESTRUIÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO	1,00									
08019903	IVA REEMBOLSAO	1,00									
08019999	DIVERSAS	1,00									

(a) (12 = 10 / 3 * 100)

7/1 9/1 15/10
 ANO 2015
 PAG. 2
 14
 JZ

ENTIDADE

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINAN. DAS REC.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)
	RECEITAS DE CAPITAL	20,00		2.500,00		2.500,00			2.500,00		12500
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	6,00		2.500,00		2.500,00			2.500,00		41666
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	6,00		2.500,00		2.500,00			2.500,00		41666
090401	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	3,00		2.500,00		2.500,00			2.500,00		83333
09040101	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00									
09040102	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00									
09040103	Outros	1,00		2.500,00		2.500,00			2.500,00		25000
090406	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ADMINISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE	3,00									0.0
09040601	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00									
09040602	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00									
09040603	OUTROS	1,00									
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	11,00									
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4,00									
100301	ESTADO	1,00									
10030199	OUTROS	1,00									
100307	ESTADO - PARTICIPAÇÕES COMUNITÁRIAS EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	9,00									
10030701	FEDER	1,00									
10030703	OUTROS	1,00									
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1,00									
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7,00									
10050101	Municípios	7,00									
1005010101	MUNICÍPIO DE AMARES	1,00									
1005010102	MUNICÍPIO DE BARCELOS	1,00									
1005010103	MUNICÍPIO DE BRAGA	1,00									
1005010104	MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	1,00									
1005010105	MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO	1,00									
1005010106	MUNICÍPIO DE VILA VERDE	1,00									
1005010199	OUTRAS	1,00									
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3,00									
1301	OUTRAS	3,00									
130101	INDEMNIZAÇÕES	1,00									
130102	ACTIVOS INCORPÓREOS	1,00									
130199	OUTRAS	1,00									
	OUTRAS RECEITAS	750.929,72		750.929,72		750.929,72			750.929,72		100.0
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	750.929,72		750.929,72		750.929,72			750.929,72		100.0
1601	SALDO ORÇAMENTAL	750.929,72		750.929,72		750.929,72			750.929,72		100.0
160101	NA POSSE DO SERVIÇO	750.929,72		750.929,72		750.929,72			750.929,72		100.0
	TOTAL	2.127.477,72	52.540,42	1.741.503,86	14.131,42	1.779.912,86			1.779.912,86		83.7

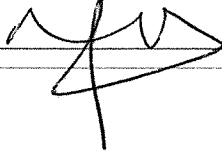
(a) (12 = 10 / 3 * 100)

ENTIDADE

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

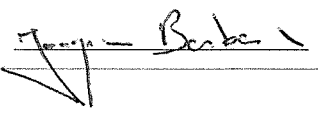
ASS 1

Em 4 de Abril de 2016



ASS 2

Em 26 de Abril de 2016



21/04/2016
ANO 2015

Período: 2015/01/01 a 2015/12/31

PÁG. 3



ENTIDADE COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO	RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO Período: 2015/01/01 a 2015/12/31	ANO CONTABILÍSTICO 2015 Página: 1
--	--	--------------------------------------

OBJETIVO PROGRAMA	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CENTR. ANUAL %	EXEC. FINAN. CENTR. GLOBAL %
		ANO	ANOS SEQUINTE	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	(a)	(b)
1.	FUNÇÕES GERAIS	316.553,72		316.553,72		46.641,92	46.641,92	14,73	14,73
1.1.	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	316.553,72		316.553,72		46.641,92	46.641,92	14,73	14,73
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	316.553,72		316.553,72		46.641,92	46.641,92	14,73	14,73
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	302.126,00		302.126,00		47.078,40	47.078,40	15,58	15,58
3.2.	INDÚSTRIA E ENERGIA	19.514,00		19.514,00		19.514,00	19.514,00	100,00	100,00
3.5.	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	282.612,00		282.612,00		27.564,40	27.564,40	9,75	9,75
4.	OUTRAS FUNÇÕES	480.788,00		480.788,00	1.199.044,52	393.303,51	1.592.348,03	81,80	94,79
4.3.	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	480.788,00		480.788,00	1.199.044,52	393.303,51	1.592.348,03	81,80	94,79
TOTAL GERAL		1.099.467,72		1.099.467,72	1.199.044,52	487.023,83	1.686.068,35	44,30	73,35

Anotações

- a) Execução Financeira Anual = (Executado no Ano * 100) / Previsto no Ano
- b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

ENTIDADE COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO	RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS Período: 2015/01/01 a 2015/12/31	ANO CONTABILÍSTICO 2015 Página: 1
---	---	--------------------------------------

OBJETIVO PROGRAMA	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN CEIRA ANTER.	EXEC. FINAN CEIRA GLOBAL
		ANO	ANOS SEQUINTE	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	% (a)	% (b)
1.	FUNÇÕES GERAIS	316.553,72		316.553,72		46.641,92	46.641,92	14.73	14.73
1.1.	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	316.553,72		316.553,72		46.641,92	46.641,92	14.73	14.73
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	316.553,72		316.553,72		46.641,92	46.641,92	14.73	14.73
4.	OUTRAS FUNÇÕES	131.884,00		131.884,00		85.054,66	85.054,66	64.49	64.49
4.3.	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	131.884,00		131.884,00		85.054,66	85.054,66	64.49	64.49
TOTAL GERAL		448.437,72		448.437,72		131.696,58	131.696,58	29.37	29.37

Anotações

a) Execução Financeira Atual = (Executado no Ano * 100) / Previsto no Ano

b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

ENTIDADE COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO	RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL Período: 2015/01/01 a 2015/12/31	ANO CONTABILÍSTICO 2015
---	---	-------------------------

Página: 1

OBJETIVO PROGRAMA	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN.	EXEC. FINAN.
		ANO	ANOS SEQUINTE	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	ANUAL % (a)	GLOBAL % (b)
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	302.126,00		302.126,00		47.078,40	47.078,40	15,58	15,58
3.2.	INDÚSTRIA E ENERGIA	19.514,00		19.514,00		19.514,00	19.514,00	100,00	100,00
3.5.	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	282.612,00		282.612,00		27.564,40	27.564,40	9,75	9,75
4.	OUTRAS FUNÇÕES	348.904,00		348.904,00	1.199.044,52	308.248,85	1.507.293,37	88,35	97,37
4.3.	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	348.904,00		348.904,00	1.199.044,52	308.248,85	1.507.293,37	88,35	97,37
	TOTAL GERAL	651.030,00		651.030,00	1.199.044,52	355.327,25	1.554.371,77	54,58	64,02

Anotações

a) Execução Financeira Anual = (Executado no Ano * 100) / Previsto no Ano

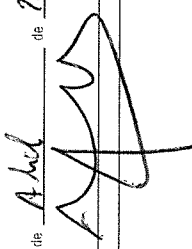
b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

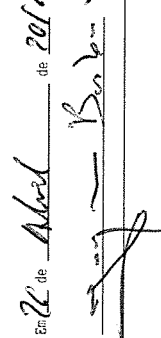
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		DATAS		MONTANTE PREVISTO		MONTANTE EXECUTADO		EXEC. FINANC. ANUAL § (a)	EXEC. FINANC. CEIRA GLOBAL § (b)		
					AC	AA	FC	FIN	ANO	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL				
1. 1.1. 1.1.1.	01	2015 T 1	Funções gerais Serviços gerais de administração pública Administração Geral Administração Geral	ADM. DIR.	100.0				316.553,72	316.553,72	46.641,92	46.641,92	14.73	14.73		
									243.439,72	243.439,72						
									5.622,00	5.622,00						
									500,00	500,00						
									36.000,00	36.000,00						
									500,00	500,00						
									500,00	500,00						
									1,00	1,00						
									1,00	1,00						
									302.126,00	302.126,00						
3. 3.2. 3.5.	01	2015 A 4	Funções económicas Indústria e energia Eficiência energética na iluminação pública do Cavado Outras funções económicas PROVERE - Mímo IN	OUTRA	30.0	70.0	2012/01/02	2015/12/31	19.514,00	19.514,00	19.514,00	19.514,00	100,00	100,00		
									282.612,00	282.612,00						
									249.200,00	249.200,00						
									22.950,00	22.950,00						
									10.462,00	10.462,00						
									480.788,00	480.788,00						
									480.788,00	480.788,00						
									121.635,00	121.635,00						
									30.311,00	30.311,00						
									99.384,00	99.384,00						
4. 4.3.	03	2013 A 2	Outras funções Diversas não especificadas Capacitação Institucional Capacitação Institucional Corrente Plano de Formação Intermunicipal 2012/13 Cavado Digital Mais Cavado Digital Mais (corrente)	OUTRA	15.0	85.0	2012/01/02	2015/12/31	87.578,00	87.578,00	21.708,07	21.708,07	6,36	6,36		
									7.320,00	7.320,00						
									80.258,00	80.258,00						
									34.854,83	34.854,83						
									20.141,25	20.141,25						
									14.713,58	14.713,58						
									2.500,00	2.500,00						
									30.000,00	30.000,00						
									74.525,17	74.525,17						
									3.600,00	3.600,00						
5. 5.1. 5.1.1.	02	2015 T 4	Estratégia Territorial 2014-2020 Assistência Técnica 2016 Assistência Técnica 2015	OUTRA	15.0	85.0			34.854,83	34.854,83	82.745,17	82.745,17	100,00	100,00		
									20.141,25	20.141,25						
									14.713,58	14.713,58						
									2.500,00	2.500,00						
									30.000,00	30.000,00						
									74.525,17	74.525,17						
									3.600,00	3.600,00						
									6.600,00	6.600,00						
									1.980,00	1.980,00						
									58.699,75	58.699,75						
6. 6.1. 6.1.1.	03	2013 A 2	Assistência Técnica 2015	OUTRA	15.0	85.0			68.761,78	68.761,78	68.761,78	68.761,78	92,27	92,27		
									3.600,00	3.600,00						
									6.600,00	6.600,00						
									1.980,00	1.980,00						
									55.885,58	55.885,58						
									461,25	461,25						
									24.39	24,39						
									274,46	274,46						
									1.099.467,72	1.099.467,72						
									637.923,03	637.923,03						
1.686.068,35	1.686.068,35															
14,20	14,20															
73,35	73,35															

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

Anotações

- a) Execução Financeira Anual = Executado no Ano * 100 / Previsto no Ano
- b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

Em 4 de Abrel de 2016


Em 22 de Abrel de 2016

Barbosa

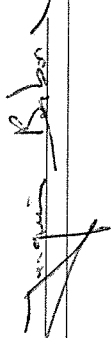
(Handwritten notes and signatures)
 2016
 2015
 2016
 2015

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. /AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FUNG. CEIRA GLOBAL	EXEC. FUNG. CEIRA ANUAL
					AC	SA	FC	INÍCIO	FIM	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL		
1.		01	Funções gerais														
1.1.			Serviços gerais de administração pública														
1.1.1.			Administração geral														
			Administração geral	ADM. DIR.		100,0											
		2015 I 1															
		01/02/07010301															
		01/02/070107															
		01/02/070108															
		01/02/070109															
		01/02/070110															
		01/02/070111															
		01/02/070205															
		01/02/08050101															
		01/02/110299															
4.			Outras funções														
4.3.			Diversas não especificadas														
			Cátedra Digital Mais														
			Assistência Técnica 2016														
		01/02/070108															
		02															
		01/02/07010301															
		02															
		01/02/070205															
		02															
TOTAL GERAL										448.437,72				131.696,58	131.696,58	29,37	29,37

Em 4 de Abril de 2016



Em 26 de Abril de 2016



Handwritten signature and date: 26 de Abril de 2016

Anotações

a) Execução Financeira Anual = Executado no Ano * 100 / Previsto no Ano

b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FUNTE DE FINANCIAMENTO			DATAS			MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CEIRA ANUAL % (a)	EXEC. FINAN. CEIRA GLOBAL % (b)
					AC	AA	FC	INICIO	FTM	ANO	ANOS ANTERIORES	ANO	ANOS ANTERIORES	ANO				
3.			Funções económicas															
3.2.	0122/030214	01	Indústria e energia	OUTRA	30.0	70.0	0.0	2012/01/02	2015/12/31		302.126,00		47.078,40	15.58	15.58			
			Eficiência energética na iluminação pública do Cávado								19.514,00		19.514,00	100,00	100,00			
			Outras funções económicas	OUTRA	15.0	85.0	0.0	2012/01/02	2015/12/31		282.612,00		27.564,40	9,75	9,75			
3.5.	0122/030229	04	PROVERE - MInho IN								249.200,00		15.842,40	6,36	6,36			
	0122/030102	04									22.950,00		1.269,00	5,49	5,49			
	0122/030701	04									10.462,00		1.462,00	100,00	100,00			
4.			Outras funções								348.904,00	1.199.044,52	308.248,85	88,35	97,37			
4.3.			Diversas não especificadas								348.904,00	1.199.044,52	308.248,85	88,35	97,37			
	0122/030214	0402	Capacitação Institucional	OUTRA	20.0	80.0	0.0	2011/01/02	2015/04/30		121.635,00		118.220,11	97,19	99,72			
	0122/030215	02	Capacitação Institucional Corrente	OUTRA	100.0	0.0	2012/11/20	2013/12/31		30.311,00		6.083,60	20,37	20,07				
	0122/030214	03	Plano de Formação Intermunicipal 2012/13	OUTRA	15.0	85.0	0.0				87.578,00	21.708,07	88.099,25	100,60	100,48			
	0122/030220	03	Cávado Digital Mais (corrente)								7.320,00		7.841,25	107,12	107,12			
	0122/030214	05	Estratégia Territorial 2014-2020	OUTRA	15.0	85.0	0.0				80.258,00	82.745,17	27.084,11	109,829,28	77,71	93,39		
	0122/030220	05									20.141,25		20.141,24	100,00	100,00			
	0122/030201	03	Assistência técnica 2015	OUTRA	15.0	85.0	0.0				14.713,59		6.942,87	47,19	47,19			
	0122/030206	03									74.525,17		68.761,78	92,27	92,27			
	0122/030209	03									3.600,00		3.560,49	98,90	98,90			
	0122/030214	03									6.600,00		6.600,00	100,00	100,00			
	0122/030214	03									1.980,00		1.380,00	69,69	69,69			
	0122/030220	03									58.699,75		55.885,58	95,21	95,21			
	0122/030305	03									1.845,42		461,25	24,99	24,99			
											1.800,00		271,46	15,05	15,05			
											631.030,00	1.199.044,52	355.327,25	1.554.314,71	54,58	84,02		

Anotações

a) Execução Financeira Anual = (Executado no Ano * 100) / Previsto no Ano

b) Execução Financeira Global = (Total Executado * 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

Em 26 de Abril de 2016

[Assinatura]

Em 26 de Abril de 2016

[Assinatura]

[Assinatura]

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

ANO 2015

PAG. 1

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		758.165,17	Despesas orçamentais		1.184.838,58
Execução orçamental	750.929,72		Correntes	1.053.142,00	
Operações de tesouraria ...	7.235,45		Capital	131.696,58	
Receitas orçamentais		1.028.983,14	Operações de tesouraria		108.666,49
Correntes	1.026.483,14		Saldo para a gerência seguinte ...		607.687,93
Capital	2.500,00		Execução orçamental	595.074,28	
Outras			Operações de tesouraria	12.613,65	
Operações de tesouraria		114.044,69	Total		1.901.193,00
Total		1.901.193,00			

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE
PERÍODO 2015/01/01 A 2015/12/31

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

Handwritten notes and signatures:
ANO 2015
Pág. 1
[Signatures]

RECEBIMENTOS

SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		758.165,17
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	750.929,72	
OPERAÇÕES DE TESOUREARIA	7.235,45	
RECEITAS ORÇAMENTAIS		1.028.983,14
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	9.455,58	
0502 JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	9.455,58	
050201 BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	9.455,58	
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.017.027,56	
0603 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	701.844,49	
060301 ESTADO	690.477,47	
06030199 OUTROS	164.504,00	
06030601 FEDER	482.430,05	
06030602 FSE	15.394,90	
06030603 OUTROS	28.148,52	
060307 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	11.367,02	
0605 ADMINISTRAÇÃO LOCAL	315.183,07	
060501 CONTINENTE	315.183,07	
06050101 MUNICÍPIO DE AMARES	32.025,00	
06050102 MUNICÍPIO DE BARCELOS	48.448,00	
06050103 MUNICÍPIO DE BRAGA	42.825,00	
06050104 MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	13.028,00	
06050105 MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO	13.054,00	
06050106 MUNICÍPIO DE VILA VERDE	49.526,00	
06050199 OUTROS	116.277,07	
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.500,00	
0904 OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	2.500,00	
090401 SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	2.500,00	
09040103 Outros	2.500,00	
TOTAL DAS RECEITA CORRENTES.....	1.026.483,14	
TOTAL DAS RECEITA DE CAPITAL.....	2.500,00	
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS		
OPERAÇÕES DE TESOUREARIA.		114.044,69
TOTAL		1.901.193,00

PAGAMENTOS

DESPESAS ORÇAMENTAIS		1.184.838,58
01 COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	1.184.838,58	
0101 ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL	3.773,87	
0101 01 DESPESAS COM O PESSOAL	3.773,87	
0101 0102 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	3.773,87	
0101 010213 OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	3.773,87	
0102 COMUNIDADE INTERMUNICIPAL	1.181.064,71	
0102 01 DESPESAS COM O PESSOAL	368.624,56	
0102 0101 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	294.975,00	
0102 010104 PESSOAL EM REGIME DE CTFF POR TEMPO INDETERMINADO	224.186,28	
0102 01010401 Pessoal em funções	224.186,28	
0102 010109 PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	6.502,11	
0102 010111 REPRESENTAÇÃO	14.217,22	
0102 010113 SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	12.647,74	
0102 010114 SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	37.421,65	
0102 0102 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	416,38	
0102 010204 AJUDAS DE CUSTO	416,38	

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE
PERÍODO 2015/01/01 A 2015/12/31

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

ANO 2015
Pág. 2

Handwritten notes and signatures:
21/01/15
R07
Gis

PAGAMENTOS

0102	0103	SEGURANÇA SOCIAL	73.233,18
0102	010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	4.838,74
0102	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	66.677,17
0102	01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM RCTFP	66.677,17
0102	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	42.721,19
0102	0103050202	Segurança social - Regime geral	23.955,98
0102	010309	SEGUROS	1.717,27
0102	01030901	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSI	1.717,27
0102	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	655.960,88
0102	0201	AQUISIÇÃO DE BENS	13.134,27
0102	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	4.617,78
0102	02010201	GASOLINA	660,84
0102	02010202	GASÓLEO	3.956,94
0102	020104	LIMPEZA E HIGIENE	771,33
0102	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	6.211,71
0102	020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	42,97
0102	020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	129,98
0102	020117	FERRAMENTAS E UENSÍLIOS	385,00
0102	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	95,00
0102	020121	OUTROS BENS	880,50
0102	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	642.826,61
0102	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	7.307,39
0102	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	3.255,12
0102	020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	180,00
0102	020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	9.002,83
0102	020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	2.556,00
0102	020209	COMUNICAÇÕES	4.616,70
0102	020210	TRANSPORTES	2.361,11
0102	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2.608,48
0102	020212	SEGUROS	801,64
0102	020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.020,95
0102	020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	364.701,59
0102	020215	FORMAÇÃO	6.173,60
0102	020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	287,50
0102	020217	PUBLICIDADE	738,86
0102	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	234.258,20
0102	020225	OUTROS SERVIÇOS	2.956,64
0102	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	405,50
0102	0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	274,46
0102	030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	274,46
0102	0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	131,04
0102	030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	131,04
0102	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	24.377,19
0102	0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.260,00
0102	040501	CONTINENTE	1.260,00
0102	04050102	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS	1.260,00
0102	0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	23.117,19
0102	040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	23.117,19
0102	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	131.696,58
0102	0701	INVESTIMENTOS	127.028,34
0102	070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	5.567,94
0102	070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	85.476,06
0102	070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	35.984,34
0102	0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	4.668,24

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE
PERÍODO 2015/01/01 A 2015/12/31

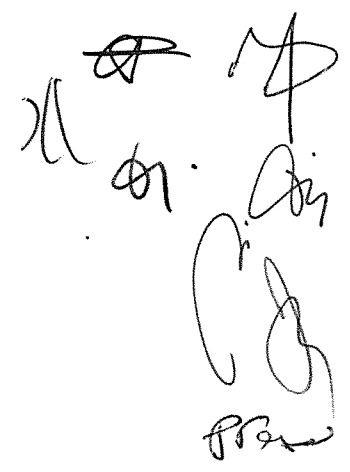
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

ANO 2015
Pág. 3

Handwritten signatures and initials:
 11 09
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

PAGAMENTOS			
0102 070205	MATERIAL DE TRANSPORTE		4.668,24
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			1.053.142,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL			131.696,58
OPERAÇÕES DE TESOUREARIA			108.666,49
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE			607.687,93
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL			395.074,28
OPERAÇÕES DE TESOUREARIA			12.613,65
TOTAL			1.901.193,00

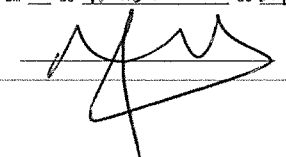
ENTIDADE		MAPA DAS CONTAS DE ORDEM				DATA	ANO	PAGINA
Período: 2015/01/02 a 2015/12/31						2016/02/18	2015	1
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		DO PERÍODO		SALDO FINAL		
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR	
09	CONTAS DE ORDEM							
09.1	FUNDOS CAUCIONADOS							
09.1.1	CAUÇÃO DE EMPREITADA							
09.1.1.01	CAUÇÃO PRESTADA							
09.1.1.02	CAUÇÃO DEVOLVIDA							
09.1.1.03	CAUÇÃO ACCIONADA							
09.1.1.04	CONTRAPARTIDA							
09.1.2	CAUÇÕES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS							
09.1.2.01	CAUÇÃO PRESTADA							
09.1.2.02	CAUÇÃO DEVOLVIDA							
09.1.2.03	CAUÇÃO ACCIONADA							
09.1.2.04	CONTRAPARTIDA							
09.1.3	CAUÇÕES DE FORNECIMENTO							
09.1.3.01	CAUÇÃO PRESTADA							
09.1.3.02	CAUÇÃO DEVOLVIDA							
09.1.3.04	CONTRAPARTIDA							
09.1.4	CONTRAPARTIDA DAS GARANTIAS							
09.2	GARANTIAS BANCARIAS							
09.2.1	PRESTADAS							
09.2.2	DEVOLVIDAS							
09.2.3	ACCIONADAS							
TOTAL ...								



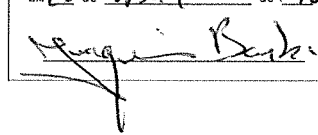
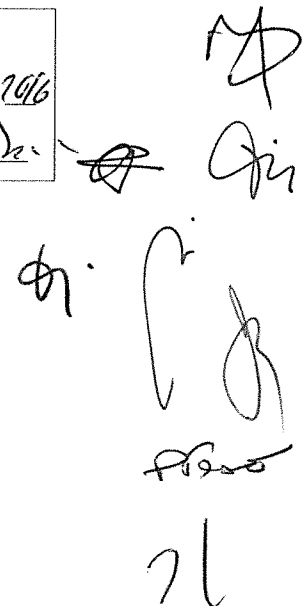
 A collection of handwritten signatures and initials in black ink, including a large stylized signature at the top, several smaller initials, and a signature at the bottom right.

ENTIDADE		OPERAÇÕES DE TESOURARIA					DATA	ANO	PAGINA
Período: 2015/01/01 a 2015/12/31							2016/02/18	2015	1
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		
			DEVEDOR	CREADOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR	
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		7.227,07	108.565,93	113.944,13		12.605,27	
24.2		Retenção de impostos sobre rendimentos		4.904,00	68.661,50	73.864,51		10.107,01	
24.2.1		Trabalho dependente		4.904,00	62.393,00	62.442,00		4.953,00	
24.2.2		Trabalho independente			6.268,50	11.422,51		5.154,01	
24.5		Contribuições para a Segurança Social		2.323,07	39.904,43	40.079,62		2.498,26	
24.5.1		Caixa Geral de Aposentações		1.510,61	19.652,48	19.672,72		1.530,85	
24.5.1.1		CGA - Descontos do pessoal		1.510,61	19.652,48	19.672,72		1.530,85	
24.5.2		ADSE			9.156,38	9.156,38			
24.5.2.1		ADSE - Descontos do pessoal			9.156,38	9.156,38			
24.5.3		Inst. Gestão Finan. da Segurança Social		812,46	11.095,57	11.250,52		967,41	
24.5.3.1		IGFSS - Descontos do pessoal		812,46	11.095,57	11.250,52		967,41	
26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES		8,38	100,56	100,56		8,38	
26.3		Sindicatos		8,38	100,56	100,56		8,38	
26.3.2		STFPN		8,38	100,56	100,56		8,38	
TOTAL ...				7.235,45	108.666,49	114.044,69		12.613,65	

ASS 1
Em 4 de Abril de 2016



ASS 2
Em 26 de Abril de 2016

Handwritten initials and signatures, including a large 'M' and 'Gin'.

~~Pisso~~
21
M
Gin
B

vale do cávado

comunidade intermunicipal
do cávado

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | EXERCÍCIO DE 2015

Handwritten notes and signatures:
 P. 29
 1/1
 Cri
 P. 29
 1/1
 Cri
 P. 29
 1/1
 Cri

8.1 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1 Identificação

A Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) tem a sua sede na rua do Carmo n.º 29 em Braga e é identificada com o número de pessoa coletiva 508 779 472.

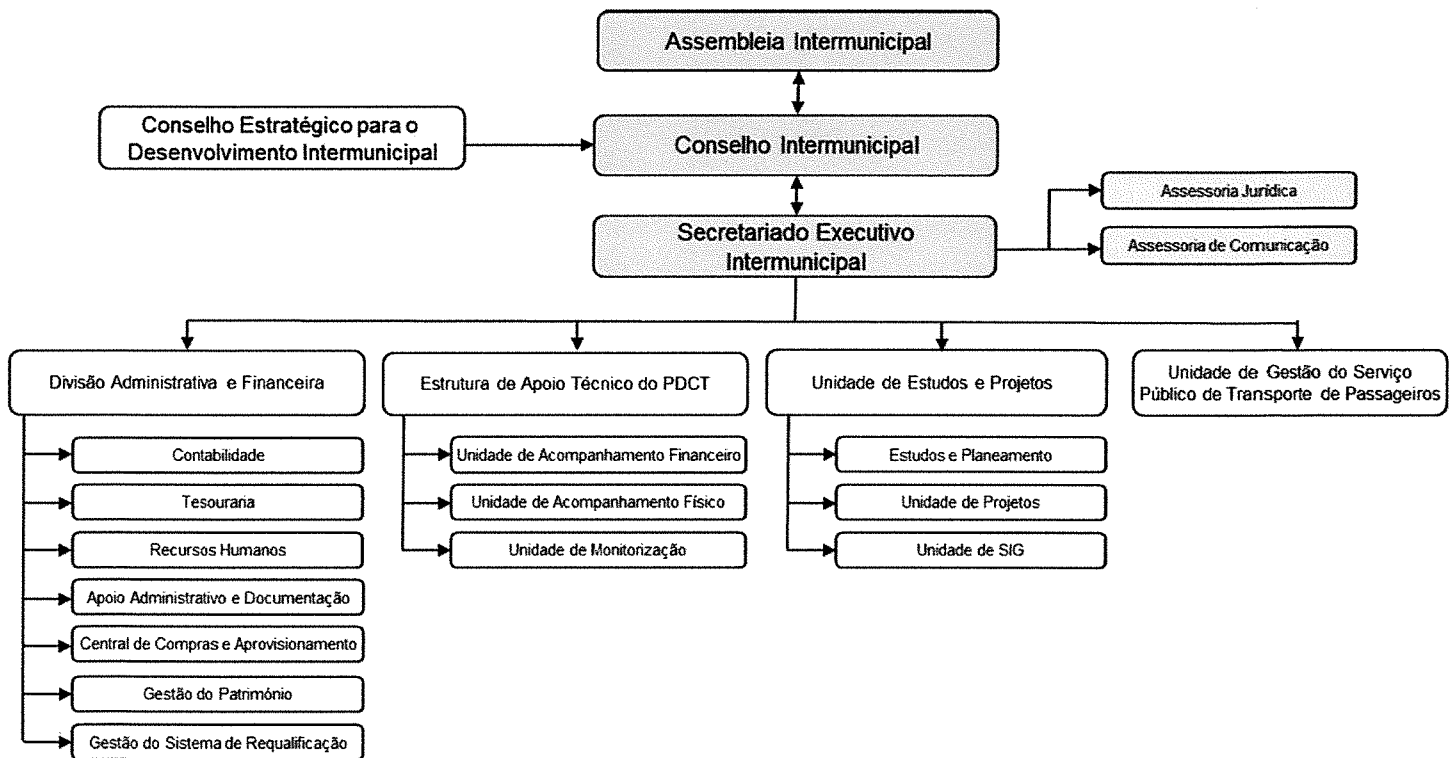
8.1.2. Legislação

A Comunidade Intermunicipal do Cávado foi constituída por escritura pública outorgada em 30 de Outubro de 2008. A sua constituição resulta da determinação expressa de todos os municípios que constituem a NUT Cávado, nomeadamente os municípios de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. Atualmente o enquadramento legal rege-se pela Lei 75/2013 de 12/09.

Sendo uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa, e de âmbito territorial, visa a prossecução de diversos fins públicos enumerados no artigo 2º dos seus estatutos, publicados no n.º 189 da II Série do Diário da República de 1 de outubro de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios, critérios e demais determinações definidas no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 162/99, de 14 de Setembro e pelo Decreto-Lei nº 315/2000 de 2 de Dezembro. A Prestação de contas obedece aos requisitos do Regime Completo instituído no referido POCAL.

8.1.3. Estrutura Organizacional Efetiva



8.1.4. Descrição Sumária da Atividade

Esta Comunidade Intermunicipal tem por objeto a prossecução de interesses comuns aos municípios que a integram, nos termos da legislação em vigor e do artigo 2º dos seus Estatutos. A saber:

“1 - Sem prejuízo das atribuições transferidas pela Administração Central e pelos municípios, a Comunidade Intermunicipal tem por fim a prossecução dos seguintes fins públicos:

- a) Promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido;
- b) Articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal;
- c) Participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional — QREN;
- d) Planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal.

2 — A Comunidade Intermunicipal assegura também a articulação das atuações entre os municípios e os serviços da Administração Central, nas seguintes áreas:

- a) Redes de abastecimento público, infra -estruturas de saneamento básico, tratamento de águas residuais e resíduos urbanos;
- b) Rede de equipamentos de saúde;
- c) Rede educativa e de formação profissional;
- d) Ordenamento do território, conservação da natureza e recursos naturais;
- e) Segurança e proteção civil;
- f) Mobilidade e transportes;
- g) Redes de equipamentos públicos;
- h) Promoção do desenvolvimento económico, social e cultural;
- i) Rede de equipamentos culturais, desportivos e de lazer.”

As atividades ou ações desta Comunidade Intermunicipal, concretizadas no ano transato encontram-se descritas no Relatório de Gestão.

8.1.5 – Recursos Humanos – titulares dos Órgãos

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015

- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio – Presidente do Conselho Intermunicipal;
- Miguel Jorge Costa Gomes – Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal;
- António Fernando Nogueira Cerqueira Vilela – Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal;
- Manuel da Rocha Moreira – Membro do Conselho Intermunicipal;
- António Benjamim da Costa Pereira – Membro do Conselho Intermunicipal;
- Joaquim José Cracel Viana – Membro do Conselho Intermunicipal

Luis Manuel Machado Macedo – Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal

8.1.6 – Organização Contabilística

Do ponto de vista informático, os registos e demais procedimentos contabilísticos são efectuados num único sistema informático (POCAL da Medidata.net) que integra a Contabilidade Orçamental e a

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Prémio" and several illegible signatures.

Contabilidade Patrimonial, em estrita obediência às determinações do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Desta forma a Contabilidade Orçamental é executada em total concordância com a Contabilidade Geral encontrando-se integradas no mesmo sistema.

Não foram elaboradas demonstrações financeiras intervalares.

Não existe descentralização contabilística.

Handwritten notes and signatures:
At the top right, there is a signature and the word "Atx" written above it. Below this, there are several other handwritten marks and signatures, including what appears to be "21" and "2015".

8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As normas que a seguir se desenvolvem respeitam a numeração do Plano Oficial de Contabilidade, não constando aquelas que para o presente exercício não são aplicáveis.

8.2.2 – Comparabilidade do Balanço e Demonstração de Resultados.

Trata-se o ano 7 de exercício POCAL, o que proporciona um histórico robusto em termos de comparabilidade. No entanto, cumpre-nos assinalar que no ano 2015 foi incorporado na contabilidade da CIM Cávado o património da extinta Assembleia Distrital de Braga.

8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados e métodos de cálculo

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados são os seguintes:

- *Imobilizado* – O critério de valorização do imobilizado é o custo de aquisição (custo histórico). No entanto, os imóveis provenientes extinta Assembleia Distrital de Braga, não tendo sido possível, em tempo útil, a realização da correspondente avaliação, foram registado pelo valor patrimonial atual (CIMI) registado nas respetivas cadernetas prediais.
- *Existências* - Não aplicável no corrente ano.
- *Dívida de e a terceiros* - As dívidas de e a terceiros são expressas pela importâncias constante nos documentos que as titulam.
- *Disponibilidades* - As disponibilidades em caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos.

Os métodos de cálculo utilizados são os seguintes:

- *Amortizações* - O método utilizado para o custo das amortizações é o método das quotas constantes, em conformidade com a Portaria do Ministério das Finanças nº 671/2000 (2ª Série), de 17 de Abril (CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).
- *Provisões* - Não aplicável no corrente ano.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado

ACTIVO BRUTO Ano: 2015

(unidade: euros)

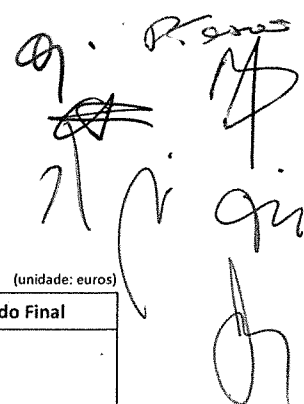
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
De Bens de domínio público						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e Infraestruturas						
Bens de património histórico e artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso						
Adiantamento por conta de bens de domínio público						
De imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e de desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros Direitos						
Imobilizações em curso						
Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas						
De imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções			344.380,00			344.380,00
Equipamento básico	44.331,34		86.475,07			130.806,41
Equipamento de transporte			28.044,28			28.044,28
Ferramentas e utensílios	162,14					162,14
Equipamento administrativo	45.869,89		40.553,27			86.423,16
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	186.419,07					186.419,07
Imobilizações em curso						
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas						
	276.782,44	0,00		0,00	0,00	776.235,06
De investimentos financeiros						
De partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Outras aplicações financeiras						
Títulos de dívida pública						
Outros títulos						
Imobilizações em curso						
Adiantamento por conta de investimentos financeiros						

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Ano: 2015

(unidade: euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios				
Outras construções e Infra-estruturas				
Bens de património histórico e artístico e cultural				
Outros bens de domínio público				
De imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros Direitos				
De imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções		2.295,87		2.295,87
Equipamento básico	43.890,96	21.991,51		65.882,47
Equipamento de transporte		3.505,54		3.505,54
Ferramentas e utensílios	162,14			162,14
Equipamento administrativo	26.208,18	12.803,55		39.011,73
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	186.419,07			186.419,07
	256.680,35	40.596,47	0,00	297.276,82
De investimentos financeiros				
De partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras				
Títulos de dívida pública				
Outros títulos				

9. P. 2015


8.2.13 – Bens em regime de locação financeira

Descrição	Valor total	N de rendas	Valor das rendas	Data de início	Data de termo	Valor residual
Viatura Matricula -	22.493,28	24	1.000,72	23-07-15	23-07-17	2,50

8.2.26. Contas de ordem

Não aplicável no ano de 2015

8.2.28 – Movimentos ocorridos nas contas da classe 5

(unidade: euros)

Designação da conta	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
51 – Património	612.058,28		34.820,68	646.878,96
571 – Reservas Legais	32.213,60		5.427,87	37.641,47
577 – Reservas decorrentes da transferência de activos	5.592,39		1.366.450,00	1.372.042,39
59 – Resultados Transitados	-54.177,42	14.131,42	68.308,84	0,00

8.2.31. – Demonstração de resultados financeiros

(unidade: euros)

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
681	Juros suportados	274,46		781	Juros Obtidos	9.455,58	5.311,72
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participação de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de Câmbio desfavoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiras	131,04		787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros	9.050,08	5.311,72	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Total.....	9.455,58	5.311,72		Resultados financeiros		
					Total.....	9.455,58	5.311,72

8.2.32. – Demonstração de Resultados Extraordinários

(unidade: euros)

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2015	2014			2015	2014
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituições de Impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizado			794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e penalidades			795	Benefícios penalidades contratuais		
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Redução de amortizações e de provisões	2.500,00	
697	Correcções relativas a anos anteriores			797	Correcções relativas a exercícios anteriores		
697	Outros Custos e perdas Extraordinárias			798	Outros proveitos e ganhos extraordinários		
	Resultados Extraordinários	2.500,00			Resultados Extraordinários		
	Total.....	2.500,00	0,00		Total.....	2.500,00	0,00

8.3. NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

8.3.1 – Modificações ao orçamento

Durante o exercício de 2015 foram efetuadas 3 modificações ao orçamento da despesa, 2 alterações e 1 revisões, conforme mapa anexo.

8.3.2 – Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

Durante o exercício de 2015 foi efetuada 2 revisões ao PPI, conforme mapa anexo.

8.3.3 – Contratação administrativa

(ver mapa anexo)

8.3.4 – Transferências e subsídios

(ver mapa anexo)

8.3.6 – Endividamento

Não foram efectuados contratos de empréstimos de médio e Longo Prazo.

8.3.6.2 – Outras Dívidas a Terceiros

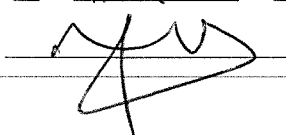
(ver mapa anexo)

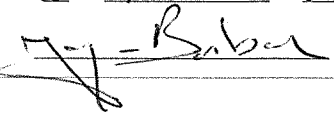
Di. Plano
M
M
M
M

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 2	DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2015		Período: 2015/01/02 a 2015/12/31	
		TOTAL DE REVISÕES : 1			Página: 1	
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA		DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS
ORGÂNICA	ECONÓMICA			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
01		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL				
0101		ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL				
0101	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
0101	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS				
0101	010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	4.800,00			4.800,00
0101	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
0101	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
0101	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	500,00			500,00
0101	020225	OUTROS SERVIÇOS	200,00			200,00
0102		COMUNIDADE INTERMUNICIPAL				
0102	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
0102	0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES				
0102	010104	PESSOAL EM REGIME DE CTFP POR TEMPO INDETERMINADO				
0102	01010401	Pessoal em funções	232.600,00			232.600,00
0102	01010404	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00			100,00
0102	010106	PESSOAL EM REGIME DE CTFP A TERMO RESOLUTIVO				
0102	01010601	Pessoal em funções	100,00			100,00
0102	01010604	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	100,00			100,00
0102	010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	100,00			100,00
0102	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	12.100,00	4.000,00	1.200,00	14.900,00
0102	010111	REPRESENTAÇÃO	14.100,00	200,00		14.300,00
0102	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	13.900,00	3.000,00		16.900,00
0102	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	39.400,00			39.400,00
0102	010115	REMUNERAÇÃO POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	100,00			100,00
0102	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS				
0102	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	100,00			100,00
0102	010204	AJUDAS DE CUSTO	1.100,00			1.100,00
0102	010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	100,00			100,00
0102	010214	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	100,00			100,00
0102	0103	SEGURANÇA SOCIAL				
0102	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	100,00			100,00
0102	010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	5.000,00	10.000,00		15.000,00
0102	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	100,00			100,00
0102	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL				
0102	01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM RCTFP				
0102	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	45.300,00			45.300,00
0102	0103050202	Segurança social - Regime geral	25.800,00			25.800,00
0102	01030503	OUTROS	100,00			100,00
0102	010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00			100,00
0102	010309	SEGUROS				
0102	01030901	SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2.000,00	1.000,00		3.000,00
0102	01030902	SEGUROS DE SAUDE	100,00			100,00
0102	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
0102	0201	AQUISIÇÃO DE BENS				
0102	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES				
0102	02010201	GASOLINA	2.500,00			2.500,00
0102	02010202	GASÓLEO	4.500,00			4.500,00
0102	020104	LIMPEZA E HIGIENE	1.000,00			1.000,00
0102	020106	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS POR CONFECCIONAR	500,00			500,00
0102	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1.000,00			1.000,00
0102	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4.000,00	4.000,00		8.000,00
0102	020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	500,00			500,00
0102	020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	200,00			200,00
0102	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500,00			500,00
0102	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00			500,00
0102	020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	200,00			200,00
0102	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	200,00			200,00
0102	020121	OUTROS BENS	1.000,00			1.000,00
0102	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 2	DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2015		Período: 2015/01/02 a 2015/12/31	
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS		DESPESA				
		DOTAÇÕES	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES	
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÓMICA	INICIAIS	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	CORRIGIDAS	
0102	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	7.500,00		7.500,00	
0102	020202	LIMPEZA E HIGIENE	1.000,00		1.000,00	
0102	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	4.000,00	25.000,00	29.000,00	
0102	020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	200,00		200,00	
0102	020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	200,00		200,00	
0102	020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	10.200,00		10.200,00	
0102	020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	2.800,00		2.800,00	
0102	020209	COMUNICAÇÕES	2.800,00	4.000,00	6.800,00	
0102	020210	TRANSPORTES	3.000,00		3.000,00	
0102	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	500,00	3.000,00	3.500,00	
0102	020212	SEGUROS	1.000,00		1.000,00	
0102	020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.000,00		2.000,00	
0102	020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	237.400,00	200.000,00	437.400,00	
0102	020215	FORMAÇÃO	32.400,00	120.000,00	152.400,00	
0102	020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	2.000,00		2.000,00	
0102	020217	PUBLICIDADE	1.000,00		1.000,00	
0102	020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	200,00		200,00	
0102	020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	2.000,00	5.000,00	7.000,00	
0102	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	348.600,00	131.040,00	479.640,00	
0102	020225	OUTROS SERVIÇOS	2.000,00	5.000,00	7.000,00	
0102	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS				
0102	0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA				
0102	030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	2.000,00		2.000,00	
0102	0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS				
0102	030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	200,00		200,00	
0102	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
0102	0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
0102	040501	CONTINENTE				
0102	04050101	MUNICÍPIOS	200,00		200,00	
0102	04050102	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	23.200,00		23.200,00	
0102	0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
0102	040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	12.600,00	50.000,00	62.600,00	
0102	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
0102	0602	DIVERSAS				
0102	060201	IMPOSTOS E TAXAS	500,00		500,00	
0102	060203	OUTRAS				
0102	06020301	OUTRAS RESTITUIÇÕES	200,00		200,00	
0102	06020302	IVA PAGO	200,00		200,00	
0102	06020304	SERVIÇOS BANCÁRIOS	200,00		200,00	
0102	06020305	OUTRAS	200,00		200,00	
0102	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
0102	0701	INVESTIMENTOS				
0102	070103	EDIFÍCIOS				
0102	07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	70.500,00	242.929,72	67.500,00	245.929,72
0102	070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	622,00	5.000,00		5.622,00
0102	070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	158.924,00		59.040,00	99.884,00
0102	070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	500,00	35.500,00		36.000,00
0102	070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	500,00			500,00
0102	070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500,00			500,00
0102	0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA				
0102	070205	MATERIAL DE TRANSPORTE	30.000,00	30.000,00		60.000,00
0102	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
0102	0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
0102	080501	CONTINENTE				
0102	08050101	MUNICÍPIOS	1,00			1,00
0102	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL				
0102	1102	DIVERSAS				

ENTIDADE			MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA			
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO			TOTAL DE ALTERAÇÕES : 2	DO ANO CONTABILÍSTICO DE 2015		Período: 2015/01/02 a 2015/12/31
			TOTAL DE REVISÕES : 1			Página: 3
IDENTIFICAÇÃO DAS DESPESAS			DESPESA			
			DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
0102	110299	OUTRAS	1,00			1,00
TOTAL ...			1.376.548,00	878.669,72	127.740,00	2.127.477,72

ASS 1
Em 4 de Abril de 2016


ASS 2
Em 26 de Abril de 2016


ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA			Página: 1
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO		TOTAL DE ALTERAÇÕES :	DO ANO CONTABILISTICO DE: 2015		Período: 2015/01/02 a 2015/12/31
TOTAL DE REVISÕES : 1					
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÕES DA RECEITA			OBSERVAÇÕES
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		
			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1,00			1,00
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	1,00			1,00
040201	JUROS DE MORA	1,00			1,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.500,00			2.500,00
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	2.500,00			2.500,00
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.500,00			2.500,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.374.017,00			1.374.017,00
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.141.718,00			1.141.718,00
060301	ESTADO	1.141.716,00			1.141.716,00
06030199	OUTROS	164.504,00			164.504,00
060305	TRANSFERENCIAS CORRENTES ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO	1,00			1,00
	PARTICIPAÇÃO PORTUGUESAS EM PROJECTOS COFINANCIADOS				
06030601	FEDER	935.818,00			935.818,00
06030602	FSE	41.393,00			41.393,00
06030603	OUTROS	1,00			1,00
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1,00			1,00
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	232.299,00			232.299,00
060501	CONTINENTE	232.299,00			232.299,00
06050101	MUNICÍPIO DE AMARES	32.200,00			32.200,00
06050102	MUNICÍPIO DE BARCELOS	64.454,00			64.454,00
06050103	MUNICÍPIO DE BRAGA	47.145,00			47.145,00
06050104	MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	13.028,00			13.028,00
06050105	MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO	26.779,00			26.779,00
06050106	MUNICÍPIO DE VILA VERDE	48.692,00			48.692,00
06050199	OUTROS	1,00			1,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	7,00			7,00
0701	VENDA DE BENS	4,00			4,00
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00			1,00
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1,00			1,00
070105	BENS INUTILIZADOS	1,00			1,00
070199	OUTROS	1,00			1,00
0702	SERVIÇOS	3,00			3,00
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	1,00			1,00
070203	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00			1,00
070299	OUTROS	1,00			1,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3,00			3,00
0801	OUTRAS	3,00			3,00
080199	OUTRAS	3,00			3,00
08019901	INDEMINIZAÇÕES POR DETERIRÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO	1,00			1,00
08019903	IVA REEBOLSADO	1,00			1,00
08019999	DIVERSAS	1,00			1,00
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	6,00			6,00
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	6,00			6,00
090401	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	3,00			3,00
09040101	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00			1,00
09040102	YAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00			1,00
09040103	Outros	1,00			1,00
090406	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ADMINISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE	3,00			3,00
09040601	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00			1,00
09040602	YAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00			1,00
09040603	OUTROS	1,00			1,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	11,00			11,00
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4,00			4,00
100301	ESTADO	1,00			1,00
10030199	OUTROS	1,00			1,00
100307	ESTADO - PARTICIPAÇÕES COMUNITÁRIAS EM PROJECTOS	9,00			9,00
	CO-FINANCIADOS				
10030701	FEDER	1,00			1,00
10030703	OUTROS	1,00			1,00

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA				OBSERVAÇÕES
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO		TOTAL DE ALTERAÇÕES :	DO ANO CONTABILISTICO DE: 2015		Periodo: 2015/01/02 a 2015/12/31	
		TOTAL DE REVISÕES : 1				
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÕES DA RECEITA				
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS	
			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1,00			1,00	
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	7,00			7,00	
10050101	Municípios	7,00			7,00	
1005010101	MUNICÍPIO DE AMARES	1,00			1,00	
1005010102	MUNICÍPIO DE BARCELOS	1,00			1,00	
1005010103	MUNICÍPIO DE BRAGA	1,00			1,00	
1005010104	MUNICÍPIO DE ESPOSENDE	1,00			1,00	
1005010105	MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO	1,00			1,00	
1005010106	MUNICÍPIO DE VILA VERDE	1,00			1,00	
1005010199	OUTRAS	1,00			1,00	
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3,00			3,00	
1301	OUTRAS	3,00			3,00	
130101	INDEMNIZAÇÕES	1,00			1,00	
130102	ACTIVOS INCORPÓREOS	1,00			1,00	
130199	OUTRAS	1,00			1,00	
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		750.929,72		750.929,72	
1601	SALDO ORÇAMENTAL		750.929,72		750.929,72	
160101	NA POSSE DO SERVIÇO		750.929,72		750.929,72	
TOTAL ...		1.376.548,00	750.929,72		2.127.477,72	

Handwritten signatures and initials:
 2/09/16
 [Signature]
 [Signature]

ASS 1
 Em 4 de Abril de 2016
 [Signature]

ASS 2
 Em 26 de Abril de 2016
 [Signature]

MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

ENTIDADE

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CAVADO

ANO CONTABILÍSTICO: 2015

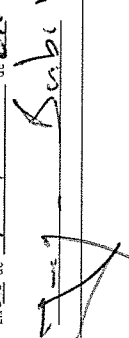
Período: 21/5/01/02 a 2015/12/31

OBJECTIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2015				ANOS SEQUENCIAIS			MODIFICAÇÕES		
				INÍCIO	FIM			TOTAL	FINANÇ. DEFINIDO		FINANÇAMENTO ANO DEFINIDO	2016	2017	2018			
									DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA						DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA
1.		Funções gerais de administração pública	SEI														
1.1.		Administração Geral	SEI														
1.1.1.	01	Administração Geral	SEI			0102 0701001										242.929,72	
1.1.1.	01	Administração Geral	SEI			0102 0701002										5.000,00	
1.1.1.	01	Administração Geral	SEI			0102 0701003										35.500,00	
1.1.1.	01	Administração Geral	SEI			0102 0701004										30.000,00	
1.1.1.	01	Administração Geral	SEI			0102 0701005										30.000,00	
1.1.1.	01	Administração Geral	SEI			0102 08050101										30.000,00	
1.1.1.	01	Administração Geral	SEI			0102 110299										30.000,00	
3.		Funções económicas															
3.2.		Indústria e energia															
3.2.1.	01	Indústria e energia	SE	2012/11/02	2015/12/31	0102 020214											
3.2.2.	01	Indústria e energia	SE	2012/11/02	2015/12/31	0102 020214											
3.5.		Outras funções económicas															
3.5.1.	04	PROVERE - Minho IK	SEI	2012/11/02	2015/12/31	0102 020220											
3.5.2.	04	PROVERE - Minho IK	SEI	2012/11/02	2015/12/31	0102 04050102											
3.5.3.	04	PROVERE - Minho IK	SEI	2012/11/02	2015/12/31	0102 04050102											
4.		Outras funções															
4.3.		Diversas não especificadas															
4.3.1.	04	Capacitação Institucional	SEI	2011/11/02	2015/04/30	0102 020214	1.094.591,28										
4.3.2.	02	Plano de formação intermunicipal	SEI	2012/11/20	2017/12/31	0102 020215											
4.3.3.	01	Cavado Digital Mais	SEI			0102 0701003											
4.3.3.	03	Cavado Digital Mais (corrente)	SEI			0102 020214											
4.3.3.	03	Cavado Digital Mais (corrente)	SEI			0102 020220	21.765,07										
4.3.3.	05	Estratégia Territorial 2014-2021	SEI			0102 020214											
4.3.3.	05	Estratégia Territorial 2014-2021	SEI			0102 020220	82.745,17										
4.3.3.	02	Assistência Técnica 2016	SEI			0102 07010301											
4.3.3.	02	Assistência Técnica 2016	SEI			0102 070205											
4.3.3.	03	Assistência Técnica 2015	SEI			0102 020201											
4.3.3.	03	Assistência Técnica 2015	SEI			0102 020206											
4.3.3.	03	Assistência Técnica 2015	SEI			0102 020209											
4.3.3.	03	Assistência Técnica 2015	SEI			0102 020214											
4.3.3.	03	Assistência Técnica 2015	SEI			0102 020220											
4.3.3.	03	Assistência Técnica 2015	SEI			0102 030305											
TOTAL							1.199.046,92										186.869,72

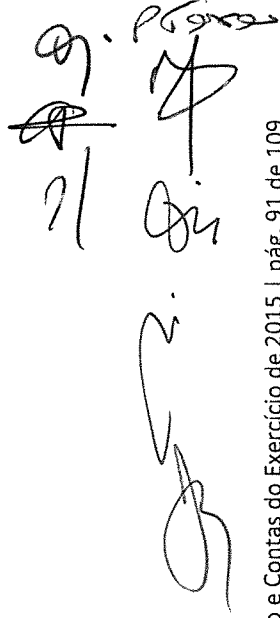
Em 4 de Abril de 2016



Em 21 de Abril de 2016



21 de Abril de 2016




MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

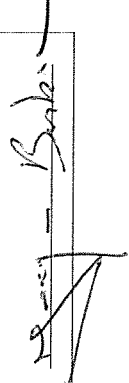
ENTIDADE: CONJUNTADE INTERMUNICIPAL DO CANGUÊ TOTAL DE ALTERAÇÕES : 1 ANO CONTÁBILÍSTICO: 2015 PERÍODO: 2015/01/12 a 2015/12/31 TOTAL DE REVISÕES : 1

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2015				ANOS SEQUENTES			MODIFICAÇÕES				
				INÍCIO	FIM			EX	TOTAL	FINANC. DEFINIDO		FINANCIAMENTO RSC	2016	2017		2018	SEQUENTES		
										DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA							DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA
1.		Funções gerais de administração pública	SEI																
1.1.		Administração Geral																	
1.1.1.		Administração Geral																	
1.1.1.1.	01	Administração Geral			0	0102 07010301			500,00	243.423,72					242.923,72				
1.1.1.1.	01	Administração Geral			0	0102 070107			622,00	5.622,00					5.000,00				
1.1.1.1.	01	Administração Geral			0	0102 070108			500,00	500,00									
1.1.1.1.	01	Administração Geral			0	0102 070109			500,00	36.759,00					35.259,00				
1.1.1.1.	01	Administração Geral			0	0102 070110			500,00	571,00									
1.1.1.1.	01	Administração Geral			0	0102 070111			500,00	500,00									
1.1.1.1.	01	Administração Geral			0	0102 070205			1,00	30.759,00					30.000,00				
1.1.1.1.	01	Administração Geral			0	0102 98050101			1,00	1,00									
1.1.1.1.	01	Administração Geral			0	0102 110299			1,00	1,00									
4.		Outras funções						3.124,00	310.533,72										
4.3.		Diversas não especificadas																	
4.3.1.	01	Cívico Digital Mais	SEI		2	0102 070108		152.424,00	99.384,00	158.124,00	99.334,00				-59.040,00				
4.3.2.	02	Assistência Técnica 2016	SEI		0	0102 07010301		100.000,00	30.500,00	70.000,00	2.500,00				-67.500,00				
4.3.3.	02	Assistência Técnica 2016			0	0102 070205				30.000,00	30.759,00								
						TOTAL ...		261.540,00	648.437,72	261.548,00	448.437,72				186.897,72				

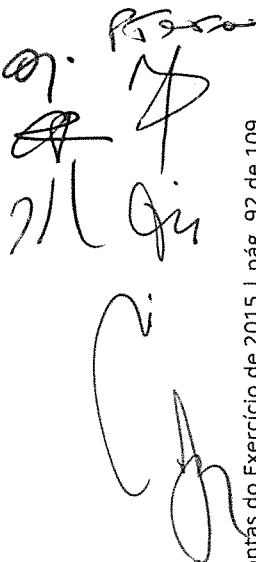
Em 4 de Abril de 2016



Em 26 de Abril de 2016



Dr. Paulo



MODIFICAÇÕES AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS

TOTAL DE ALTERAÇÕES : ANO ORÇAMENTAL: 2015 PERÍODO: 2015/01/02 a 2015/12/31
 TOTAL DE REVISÕES :

ENTIDADE

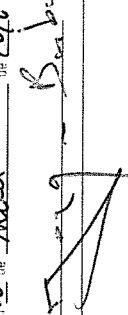
CONSELHO MUNICIPAL DO CAVADO

OBJETIVO / PROGRAMA / PROJECTO / ACÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DO PROJ. / ACÇÃO	DESCRIPÇÃO	RESPONSÁVEL	DÁTAS		CÓDIGO ORÇAMENTAL	VALOR REALIZADO	2015				ANOS SEQUENTES			MODIFICAÇÕES
				INÍCIO	FIM			TOTAL		FINANC. DEPENDIDO		FINANCIAMENTO			
								DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	DOT. INICIAL	DOT. CORRIGIDA	REC. DEPENDIDO	2016	2017	
3.2.	01	Funções económicas Indústria e energia Eficiência energética na iluminação pública do Cavado	SE I	2012/11/02	2015/12/31	0102 020214	1.094.595,28	13.514,00	19.514,00	19.514,00	19.514,00				
3.5.	04	Outras funções económicas PROVERE - Minho IN	SEI	2012/11/02	2015/12/31	0102 020220		249.200,00	249.200,00	249.200,00					
3.5.	04	PROVERE - Minho IN	SEI	2012/11/02	2015/12/31	0102 04030102		22.930,00	22.930,00	22.930,00					
3.5.	04	PROVERE - Minho IN	SEI	2012/11/02	2015/12/31	0102 040701		10.482,00	10.482,00	10.482,00					
4.		Outras funções						282.612,00	282.612,00	282.612,00					
4.3.		Diversas não especificadas													
4.3.	04	Capacitação Institucional	SEI	2011/11/02	2015/12/31	0102 020214	1.094.595,28	121.635,00	121.635,00	121.635,00					
4.3.	02	Plano de Formação Inter municipal 2012/13	SEI	2012/11/20	2013/12/31	0102 020215		30.311,00	30.311,00	30.311,00					
4.3.	02	Cavado Digital Mais (corrente)	SEI					7.320,00	7.320,00	7.320,00					
4.3.	02	Cavado Digital Mais (corrente)	SEI					80.238,00	80.238,00	80.238,00					
4.3.	05	Escola Territorial 2014-2021	SEI					20.141,25	20.141,25	20.141,25					
4.3.	05	Escola Territorial 2014-2021	SEI					14.713,58	14.713,58	14.713,58					
4.3.	03	Assistência Técnica 2015	SEI					3.600,00	3.600,00	3.600,00					
4.3.	03	Assistência Técnica 2015	SEI					6.600,00	6.600,00	6.600,00					
4.3.	03	Assistência Técnica 2015	SEI					1.900,00	1.900,00	1.900,00					
4.3.	03	Assistência Técnica 2015	SEI					58.899,73	58.899,73	58.899,73					
4.3.	03	Assistência Técnica 2015	SEI					1.845,42	1.845,42	1.845,42					
4.3.	02	Assistência Técnica 2015	SEI					74.595,17	74.595,17	74.595,17					
		TOTAL ...					1.199.046,52	651.030,00	651.030,00	651.030,00					

Em 7 de Abril de 2016



Em 26 de Abril de 2016



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a date '21/12' and a signature.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015

Transferências correntes - Receita

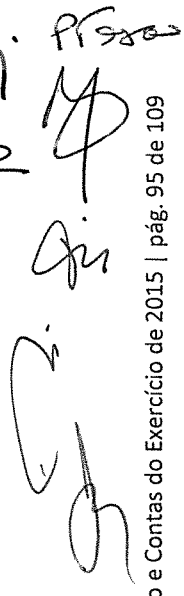
(Unidade: euros.)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (17)
Art 68º Lei 73/2013	DIRECÇÃO GERAL AUTARQUIAS LOCAIS	164.504,00	164.504,00	
al. d) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Autoridade Nacional de Protecção Civil	1,00	11.367,02	
al. d) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	IFR - INST. FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL - FEDER	935.818,00	482.430,05	
al. d) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	IFR - INST. FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL - FSE	41.393,00	15.394,90	
al. d) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	IFR - INST. FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL - FC	1,00	28.148,52	
al. a) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Município de Amares	32.200,00	32.025,00	
al. a) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Município de Barcelos	64.454,00	48.448,00	
al. a) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Município de Braga	47.145,00	42.825,00	
al. a) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Município de Esposende	13.028,00	13.028,00	
al. a) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Município de Terras de Bouro	26.779,00	15.537,00	
al. a) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Município de Vila Verde	48.692,00	47.043,00	
al. a) nº 3 Art 68º Lei 73/2013	Assembleia Distrital de Braga	1,00	116.277,07	
Total		1.374.016,00	1.017.027,56	

Transferências capital - Receita

(Unidade: euros.)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (17)
NEGATIVO				
Total		0,00	0,00	



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the number '21' and several illegible signatures.

Subsídios obtidos

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

Ano 2015

(Unidade: Euros)

Disposições Legais (1)	Entidade financiadora (2)	Finalidade (3)	Subsídios previstos (4)	Subsídios recebidos (5)	Observações (6)
		NEGATIVO			
Total.....					

Subsídios concedidos

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

Ano 2015

(Unidade: Euros)

Disposições Legais (1)	Finalidade (2)	Entidade beneficiária (3)	Subsídios pagos (4)	Observações (5)
		NEGATIVO		
Total.....				

Activos de Rendimento Fixo

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

Ano:

2015

Descrição do Activo (1)	Entidade devedora (2)		Valor em 1 de Janeiro (4)		Valor em 31 de Dezembro (6)		Rendimento (7)		Observações (9)
	Valor nominal (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)	Vencido e cobrado (7)	Vencido por cobrar (8)			
	Unidade: euros								
A curto prazo.....	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	4.803,75				
BPP	200.000,00	200.000,00	114.000,00	114.000,00	3.355,00				
BPP			100.000,00	100.000,00					a vencer em 2016
CGD									
CCA					663,54				
A médio e longo prazos.....									
Total.....			364.000,00	364.000,00	8.822,29				

Activos de Rendimento Variável

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

Ano:

2015

Valor de mercado (1)	Entidade devedora (2)		Valor em 1 de Janeiro (4)		Valor em 31 de Dezembro (6)		Juros Vencidos e recebidos (7)		Observações (8)
	Juros Vencidos (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)	Juros Vencidos e recebidos (7)	Juros vencidos e a receber (8)			
	Unidade: euros								
A curto prazo.....									
A médio e longo prazos.....									
Total.....									

NEGATIVO

Handwritten signature and date: 21/09.2015

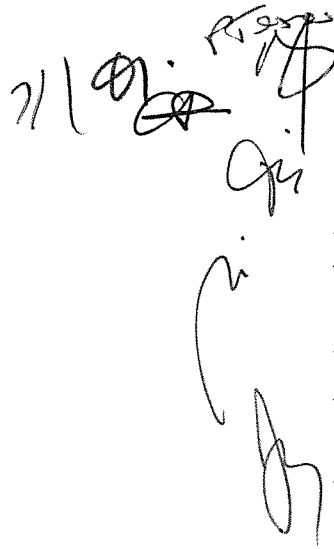
Handwritten signature

Empréstimos

Ano 2015
(Unidade: Euros)

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

Caracterização do empréstimo	Data de aprovação pela A. Inter municipal	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto TC		Finalidade do empréstimo (c)	Capital		Taxa de juro		Encargos do ano			Encargos do Ano Vencidos e não pagos	Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro	Observações	
					Número de registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortizações	Juros	Total					Juros de mora
NEGATIVO																			
Total.....																			
Limite de endividamento																			


 21/01/2015

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS		DATA	ANO	PAGINA
Período : 2015/01/02 a 2015/12/31				2016/02/18	2015	1
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL	
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
22		FORNECEDORES		547,26		
22.1		Fornecedores c/corrente		547,26		
	11	Gandias - Sociedade de Representações, Lda.		119,12		
	133	COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE-MUNDIAL S.A.		428,14		
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		7.227,07		12.605,27
24.2		Retenção de impostos sobre rendimentos		4.904,00		10.107,01
24.2.1		Trabalho dependente		4.904,00		4.953,00
24.2.2		Trabalho independente				5.154,01
24.5		Contribuições para a Segurança Social		2.323,07		2.498,26
24.5.1		Caixa Geral de Aposentações		1.510,61		1.530,85
24.5.1.1		CGA - Descontos do pessoal		1.510,61		1.530,85
24.5.3		Inst. Gestão Finan. da Segurança Social		812,46		967,41
24.5.3.1		IGFSS - Descontos do pessoal		812,46		967,41
26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES		8,38		28.052,66
26.1		Fornecedores de imobilizado				28.044,28
26.1.3		Fornecedores de Locação Financeira				28.044,28
26.1.3.1		Leasing - Qashqai				28.044,28
26.3		Sindicatos		8,38		8,38
26.3.2		STPPH		8,38		8,38
TOTAL ...				7.782,71		40.657,93

7/10/18
 C. G. G. G.
 H

**Contratação administrativa
Situação dos contratos**

(Unidade: euros.)

Entidade	Contrato			Visto do Tribunal de Contas	Data do primeiro pagamento	Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados				Observações		
	Objecto	Data	Valor (com IVA)			Modalidades de adjudicação	Nº registro	Data	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos normais		Revisão de preços	Trabalhos a mais
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
LeasePlan	Serviço de renting para uma viatura	12/10/11	36.934,24	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			29/12/11	8.306,87			8.306,87	35.644,05			35.644,05	(17)
EPATV	Plano de Formação 2014 - lote 3	07/03/12	11.396,00	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			18/06/14	3.256,00			3.256,00	11.396,00			11.396,00	
FIDELIDADE-MUNDIAL-SA	Seguros - Acidentes de Trabalho	21/06/13	4.740,27	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			18/07/13	1.717,27			1.717,27	3.574,27			3.574,27	
Quaternaire	elaboração da Estratégia de Desenvolvimento Territorial 2014-2020 e Plano de ação	26/09/13	80.565,00	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			18/12/13	20.141,26			20.141,26	80.565,00			80.565,00	
JPO Consultores	Planeamento, organização, assessoria e execução de 4 workshops e 1 seminário	26/11/13	9.261,90	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			18/02/13	2.315,48			2.315,48	9.261,90			9.261,90	
SKILLMIND	Assessoria à implementação e assistência técnica do projeto Cávado Digital Mais	27/02/14	81.180,00	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			18/02/15	81.180,00			81.180,00	81.180,00			81.180,00	
Alberto Teixeira Associados, Lda	Apoio Jurídico	20/02/14	13.682,52	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			30/04/13	3.420,63			3.420,63	13.682,52			13.682,52	
Em Diálogo	Serviço de jardinagem	26/02/14	1.107,00	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			19/05/14	553,50			553,50	1.107,00			1.107,00	
NML, Projetos e Desenvolvimento Turísticos	Manual de Boas Práticas de Organização e Sinalização dos recursos turísticos e sua aplicação no Vale do Cávado	12/05/14	14.637,00	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			22/09/14	7.318,50			7.318,50	14.637,00			14.637,00	
TECMINHO	Plano de Formação 2014 2ª fase - lote 1	14/07/14	6.250,00	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			15/12/14	1.327,60			1.327,60	6.242,80			6.242,80	
INFOPORTUGAL	Aquisição de Serviços para concepção, desenho e especificação de Base de Dados para SIG	01/08/14	10.455,00	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			15/12/14	7.841,25			7.841,25	10.455,00			10.455,00	
ALFOBRE	Aquisição de serviços para a elaboração do projeto de base da Escola do Cávado	02/10/14	91.635,00	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			20/04/15	91.635,00			91.635,00	91.635,00			91.635,00	
NOS, SA	Serviço de comunicações telefónicas e de dados, fixas e móveis	16/12/14	5.852,93	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			05/01/15	3.133,10			3.133,10	3.133,10			3.133,10	
Em Diálogo	Serviço de jardinagem	04/02/15	1.107,00	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			20/05/15	553,50			553,50	553,50			553,50	
Trialmes	Assistência técnica - equipamentos de segurança	04/02/15	418,20	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			20/04/15	418,20			418,20	418,20			418,20	
Verdedata	Assistência informática ao hardware e software	04/02/15	1.845,00	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			20/04/15	461,25			461,25	461,25			461,25	
Alberto Teixeira Associados, Lda	Apoio Jurídico	04/02/15	13.986,58	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			20/04/15	10.489,86			10.489,86	10.489,86			10.489,86	
HMCB	Assistência técnica - equipamentos de climatização	01/03/15	492,00	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			20/07/15	246,00			246,00	246,00			246,00	
Banco Popular Portugal	Aquisição de viatura ligeira de passageiros em regime de locação financeira	23/07/15	29.685,78	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			18/09/15	5.064,74			5.064,74	5.064,74			5.064,74	
Quaternaire	Elaboração do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Cávado 2020	08/01/15	9.963,00	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			04/05/15	9.963,00			9.963,00	9.963,00			9.963,00	
Sombra Chinesa Lda	Aquisição de serviços para a elaboração de vídeos promocionais do Cávado	08/01/15	17.220,00	9) - (nº 1 anº 20º do CCP DL)			18/02/15	17.220,00			17.220,00	17.220,00			17.220,00	

21/09.15

**Contratação administrativa
Situação dos contratos**

2/2015

Entidade	Contrato			Visto do Tribunal de Contas		Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados				Observações							
	Objecto (2)	Data (3)	Valor (com IVA) (4)	Modalidades de adjudicação (5)	Nº registro (6)	Data (7)	Trabalhos normais (9)	Revisão de preços (10)	Trabalhos a mais (11)	Total (12)=(9)+(10)+(11)	Trabalhos normais (13)	Revisão de preços (14)	Trabalhos a mais (15)		Total (16)=(13)+(14)+(15)						
																Data do primeiro pagamento (8)					
(1)																					
LeasePlan	Serviço de renting para uma viatura	09/11/15	4.439,14	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			695,96			695,96				695,96							
INFOPORTUGAL	Implementação do modelo de base de dados para um sistema de informação geográfica em open source	18/06/15	56.648,51	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			56.648,51			56.648,51				56.648,51							
IPBrick	Aquisição e instalação de Central Telefónica IP e respetivos telefones	11/12/14	7.714,56	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			7.714,56			7.714,56				7.714,56							
Sombra Chinesa Lda	Aquisição de serviços para a elaboração de vídeo promocional da CIM Cávado	17/07/15	7.380,00	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			7.380,00			7.380,00				7.380,00							
Daniela Gomes	Plataforma de Desenvolvimento Social da Plataforma Supraconcelhina do Cávado e acompanhamento à elaboração dos Planos de Desenvolvimento Social das Redes Sociais concelhias	02/02/15	51.401,70	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			51.401,70			51.401,70				51.401,70							
HMCB - Manutenção AVAC	Aquisição e instalação de Bomba de calor para sistema de ar condicionado	02/02/15	27.379,80	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			27.379,80			27.379,80				27.379,80							
IGAP	Seminário sobre o "Novo Código do Procedimento Administrativo"	02/03/15	1.500,00	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			1.500,00			1.500,00				1.500,00							
MEDIDATA	Serviços de apoio técnico e manutenção da aplicação informática POCAL	03/02/14	1.132,76	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			1.132,76			1.132,76				1.132,76							
Consultraining, LDA.	Apoio, Montagem Técnica e Disponibilização de Plataforma de Compras Públicas	05/03/15	59.040,00	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			59.040,00			59.040,00				59.040,00							
Agência de Energia do Cávado	Gestão e acompanhamento do Projeto Mais Eficiência Energética (POVT)	19/03/15	19.576,68	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			19.576,68			19.576,68				19.576,68							
Essência do vinho	Organização e realização do Evento "ESSENCIA DO MINHO-Minho Festival"	23/03/15	55.104,00	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			55.104,00			55.104,00				55.104,00							
Agência de Energia do Cávado	Mapamento de investimentos da NUT III Cávado para a prioridades de investimento 4.3/4c. - apoio à eficiência energética	18/05/15	22.632,00	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			22.632,00			22.632,00				22.632,00							
TechMinho	Elaboração do Plano Diretor de Formação para os Municípios da NUT III Cávado	18/05/15	34.440,00	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			34.440,00			34.440,00				34.440,00							
Trenno	Plano de mobilidade Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável na NUT III Cávado	03/08/15	86.100,00	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			86.100,00			86.100,00				86.100,00							
Agência de Energia do Cávado	Estudo de Rede de Mobilidade em Zonas de Baixa Densidade	02/12/15	16.961,70	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			16.961,70			16.961,70				16.961,70							
Agência de Energia do Cávado	Implementação e gestão de sistema de monitorização energética em edifícios municipais	22/10/15	39.606,00	9) - (nº 1 artº 20º do CCP DL)			39.606,00			39.606,00				39.606,00							
Total													933.471,27				722.893,07	0,00	0,00	853.260,25	853.260,25

Primo
1401
1402
1403
1404
1405
1406
1407
1408
1409
1410
1411
1412
1413
1414
1415
1416
1417
1418
1419
1420
1421
1422
1423
1424
1425
1426
1427
1428
1429
1430
1431
1432
1433
1434
1435
1436
1437
1438
1439
1440
1441
1442
1443
1444
1445
1446
1447
1448
1449
1450
1451
1452
1453
1454
1455
1456
1457
1458
1459
1460
1461
1462
1463
1464
1465
1466
1467
1468
1469
1470
1471
1472
1473
1474
1475
1476
1477
1478
1479
1480
1481
1482
1483
1484
1485
1486
1487
1488
1489
1490
1491
1492
1493
1494
1495
1496
1497
1498
1499
1500

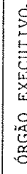
OUTROS DOCUMENTOS (RESOLUÇÃO TC N.º 4/2001 – 2ª SECÇÃO)

CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREADOR
11		CAIXA	117.523,07	117.523,07			117.523,07	117.523,07		
11.1		Caixa	114.808,81	114.808,81			114.808,81	114.808,81		
11.8	CXT	CAIXA\COFRE	114.808,81	114.808,81			114.808,81	114.808,81		
11.8.1		Fundo de maneo	2.714,26	2.714,26			2.714,26	2.714,26		
11.8.2	FM1	020104 - Limpeza e higiene	257,85	257,85			257,85	257,85		
		020108 - Limpeza e higiene	257,85	257,85			257,85	257,85		
11.8.3	FM2	020108 - Material de escritório	91,18	91,18			91,18	91,18		
		020209 - Material de escritóri	91,18	91,18			91,18	91,18		
11.8.4	FM3	020209 - Comunicações	589,46	589,46			589,46	589,46		
		020211 - Representação dos	589,46	589,46			589,46	589,46		
		serviços	1.419,17	1.419,17			1.419,17	1.419,17		
11.8.5	FM4	020211 - Representação dos ser	1.419,17	1.419,17			1.419,17	1.419,17		
		020225 - Aquisição de serviços/	356,60	356,60			356,60	356,60		
		Outros	356,60	356,60			356,60	356,60		
12	FM5	020225 - Aquisição de serviços	2.663.100,88	2.663.100,88			2.663.100,88	2.663.100,88		607.687,93
12.2		DEPOSITOS EM INSTITUIÇÕES	2.663.100,88	2.663.100,88			2.663.100,88	2.663.100,88		
12.2.1		FINANCEIRAS	1.949.100,88	1.949.100,88			1.949.100,88	1.949.100,88		
		BANCO POPULAR	116.277,07	116.277,07			116.277,07	116.277,07		
		Depósitos à ordem	40.977,93	40.977,93			40.977,93	40.977,93		
		CGA	36.541,48	36.541,48			36.541,48	36.541,48		
		CCA	543.665,95	543.665,95			543.665,95	543.665,95		
		B. POPULAR	1.034.859,76	1.034.859,76			1.034.859,76	1.034.859,76		
		B. POPULAR	176.778,69	176.778,69			176.778,69	176.778,69		
		B. POPULAR	161.700,00	161.700,00			161.700,00	161.700,00		
		Depósitos a prazo	714.000,00	714.000,00			714.000,00	714.000,00		
		CGA	114.000,00	114.000,00			114.000,00	114.000,00		
		CCA	100.000,00	100.000,00			100.000,00	100.000,00		
		B. POPULAR	200.000,00	200.000,00			200.000,00	200.000,00		
		B. POPULAR	150.000,00	150.000,00			150.000,00	150.000,00		
		B. POPULAR	150.000,00	150.000,00			150.000,00	150.000,00		
		TOTAL DE DISPONIBILIDADES	2.780.623,95	2.780.623,95			2.780.623,95	2.780.623,95		607.687,93
		DOCUMENTOS	1.779.912,86	1.779.912,86			1.779.912,86	1.779.912,86		
		DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	121.280,14	121.280,14			121.280,14	121.280,14		
		DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	108.666,49	108.666,49			108.666,49	108.666,49		

TESOUREIRO



FUNCIONÁRIO



 ÓRGÃO EXECUTIVO

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO

Ano 2015

FL. 1/1

Síntese das Reconciliações Bancárias

Gerência	1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015
----------	---------------------------------------

Instituição bancária		Saldo em 31/12	Saldo contabilístico	Observações
Banco	N.º de conta			
Banco Popular Portugal	PT50 0046 0121 0060 0177 5422 5	€ 63.895,69	€ 63.895,69	
Banco Popular Portugal	PT50 0046 0121 0060 0180 6908 7	€ 117.005,43	€ 117.061,67	Reconciliação efectuada e justificadas as divergências
Banco Popular Portugal	PT50 0046 0121 0060 0303 9759 3	€ 15.078,69	€ 15.078,69	
Banco Popular Portugal	0046 0121 00250001579 66	€ 150.000,00	€ 150.000,00	
Caixa de Geral de Depositos	PT50 0035 0171 00025585332 90	€ 2.268,07	€ 2.268,07	
Caixa de Geral de Depositos	0171025585020	€ 114.000,00	€ 114.000,00	
Caixa de Crédito Agrícola	PT50004514504024321387935	€ 23.757,93	€ 23.757,93	
Caixa de Crédito Agrícola	PT50004514504024978410548	€ 21.625,88	€ 21.625,88	
Caixa de Crédito Agrícola	0045 1450 44275303827	€ 100.000,00	€ 100.000,00	
TOTAL			607.687,93	

(Unidade: euros)

O Responsável pelos Serviços

Selo Branco

[Handwritten Signature]

Handwritten signatures and initials:
 21/01/2015
 Luís Machado Macedo
 Ano 2015

MAPA DE FUNDO DE MANEIO

Titular do Fundo de Maneio			Luis Machado Macedo					
Dotação orçamental			02.01.04; 02.02.08; 02.02.09; 02.02.11; 02.02.25					
Valor do Fundo			400 euros					
Data da Constituição			12 de janeiro de 2015					
Ordem de pagamento			Ordem de Pagamento			Ordem de Pagamento		
Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor	Nº	Data	Valor
				transporte	874,26		transporte	2030,96
48	18/02/2015	3,24	210	20/07/2015	147,82	389	18/12/2015	50,00
51	18/02/2015	3,25	235	20/08/2015	34,08	390	18/12/2015	2,71
52	18/02/2015	130,41	236	20/08/2015	5,40	391	18/12/2015	32,71
53	18/02/2015	39,23	237	20/08/2015	147,62	392	18/12/2015	149,28
120	20/04/2015	41,96	238	20/08/2015	49,37	393	18/12/2015	48,60
121	20/04/2015	6,50	265	18/09/2015	7,79	411	30/12/2015	109,89
122	20/04/2015	62,00	266	18/09/2015	27,60	412	30/12/2015	37,54
123	20/04/2015	147,07	267	18/09/2015	131,81			
147	20/05/2015	40,81	268	18/09/2015	49,50			
148	20/05/2015	4,35	295	20/10/2015	36,61			
149	20/05/2015	95,90	296	20/10/2015	45,00			
150	20/05/2015	83,60	297	20/10/2015	141,47			
182	23/06/2015	93,25	298	20/10/2015	30,00			
183	23/06/2015	41,85	326	20/11/2015	11,19			
184	23/06/2015	40,75	327	20/11/2015	94,05			
208	20/07/2015	4,39	328	20/11/2015	148,24			
209	20/07/2015	35,70	329	20/11/2015	49,15			
	a transportar	874,26		a transportar	2030,96		Total	2461,69

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

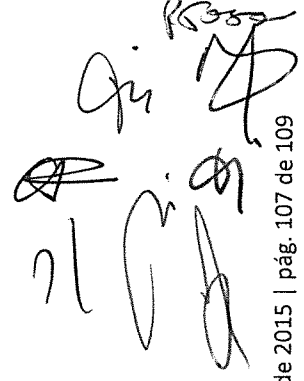
Nome	Situação na entidade a que respeita a conta			Cargos acumulados Funções públicas e / ou privadas		
	Cargo ou função	Data do provimento	Forma do provimento	Cargo ou função	Regime de acumulação	Data do despacho de autorização

NEGATIVO

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: *rgosa*
 - Middle right: *Gi*
 - Bottom right: *Gi*

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS QUE NA GERÊNCIA RECEBERAM PARTICIPAÇÃO EMOLUMENTAR E/OU CUSTAS DE EXECUÇÕES FISCAIS

Nome	Categoria	Diuturnidades na categoria	Remuneração Base Auferida	Emolumentos	Custas de execuções fiscais	Sub-total	Total
			(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)=(1)+(4)
NEGATIVO							



 21
 J. K. 33

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS		MOD. 21/TC		
a) COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO				
Gerência de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015				
NOME	Situação no organismo ou serviço	Período de responsabilidade	Remuneração	Morada
Manuel da Rocha Moreira	Membro do CI	01 Jan-31 Dez	0,00	Praça do Município 4720-012 AMARES
Miguel Jorge Costa Gomes	Vice-Presidente do CI	01 Jan-31 Dez	0,00	Largo do Município 4750-257 BARCELOS
Ricardo Bruno Antunes Machado Rio	Presidente do CI	01 Jan-31 Dez	0,00	Praça do Município 4704-514 BRAGA
António Benjamim da Costa Pereira	Membro do CI	01 Jan-31 Dez	0,00	Praça do Município 4740-223 ESPOSENDE
Joaquim José Cracel Viana	Membro do CI	01 Jan-31 Dez	0,00	Av. Dr. Paulo Marcelino 4840-100 TERRAS DE BOURO
António Nogueira Cerqueira Vilela	Vice-Presidente do CI	01 Jan-31 Dez	0,00	Praça do Município 4730-733 VILA VERDE

- a) Designação do organismo ou serviço
b) Dirigente, dependente do órgão executivo responsável pela área administrativa e/ou financeira

Em 4 de Abril de 2016

O Responsável pelos Serviços (b)

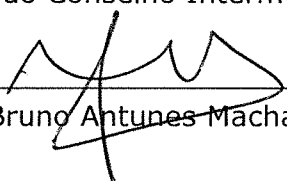

Selo Branco

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2015

ENCERRAMENTO

O Relatório de Gestão e Contas de 2015, bem como os restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 109 páginas, foram aprovados na reunião do Conselho Intermunicipal, que se realizou a 4 de Abril de 2016.

O Presidente do Conselho Intermunicipal

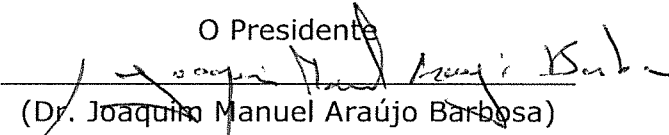


(Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA

O Relatório de Gestão e Contas de 2015, bem como restantes documentos anexos, que antecedem, devidamente numerados e rubricados num total de 109 páginas, foram aprovados na reunião da Assembleia Intermunicipal, que se realizou a 26 de ABRIL de 2016, tendo as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assinam.

O Presidente



(Dr. Joaquim Manuel Araújo Barbosa)